

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS – LET
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA

SIRLENE TEREZINHA DE OLIVEIRA

**COMPARAÇÃO DE FRASEOLOGISMOS FRANCESES EM
DICIONÁRIOS BILÍNGUES BRASILEIROS**

Brasília – DF
Março de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Oliveira, Sirlene Terezinha de.
O482c Comparação de Fraseologismos Franceses em Dicionários
Bilíngues Brasileiros / Sirlene Terezinha de Oliveira. – 2009.
145 f. :il.

Orientador: Prof. Dr. René G. Strehler

Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, 2009.

Bibliografia: f. 91-95

Inclui anexos.

1. Fraseologia 2. Lexicografia 3. Dicionário 4. Tradução I.
Strehler, René G. II. Universidade de Brasília. III. Título.

CDU: 81'374.822:81'255

SIRLENE TEREZINHA DE OLIVEIRA

**COMPARAÇÃO DE FRASEOLOGISMOS FRANCESES EM
DICIONÁRIOS BILÍNGUES BRASILEIROS**

Dissertação apresentada ao programa de mestrado em linguística aplicada do departamento de línguas estrangeiras e tradução da Universidade de Brasília como requisito para obtenção do título de mestre em linguística aplicada.

Orientador: René G. Strehler

Brasília – DF

Março de 2009.

SIRLENE TEREZINHA DE OLIVEIRA

**COMPARAÇÃO DE FRASEOLOGISMOS FRANCESES EM
DICIONÁRIOS BILÍNGUES BRASILEIROS**

Comissão examinadora constituída por:

Prof. Dr. René G. Strehler
Universidade de Brasília - UnB
Orientador e Presidente da banca

Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros
Universidade de São Paulo – USP
Membro titular da banca/Examinador externo

Profª. Dra. Germana H. P. de Souza
Universidade de Brasília – UnB
Membro titular da banca/Examinadora interna

Profª. Dra. Sabine Gorovitz
Universidade de Brasília – UnB
Membro suplente da banca

DEDICATÓRIA

Ao meu esposo Sérgio,
Aos meus amados pais Jonas e Maria,
As minhas irmãs Sirlane e Simone.
Por tudo o que vocês representam em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força de todos os dias, pela proteção e pela certeza de Sua infinita misericórdia.

Aos meus queridos e amados pais, Jonas e Maria, não só pelo dom da vida, mas pelo amor, pela confiança e pela coragem sempre me transmitida pelo olhar, pelos gestos e palavras.

Ao meu esposo Sérgio que, comigo, abdicou de vários finais de semana. Obrigada pelo apoio, pela compreensão e dedicação.

Às minhas irmãs Sirlane e Simone pela força e pelas orações diárias. Aos meus cunhados Raimundo e Paulo, meus sobrinhos Elisa e Lucas, enfim, a toda minha família o meu muito obrigada.

Agradeço ainda à toda a direção da Alliance Française de Goiás pela compreensão, e aos meus colegas de trabalho pelo apoio, especialmente, as professoras e amigas Isabelle Ribak (AF) e Alexandra Almeida (UFG).

Ao longo desta jornada sei que tenho muito a agradecer a amigos, primos e primas, tios e tias, à minha sogra que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Agradeço à minha grande amiga e colega de mestrado Helen de Oliveira com quem pude trocar idéias e compartilhar angústias.

Ao professor e orientador Dr. René G. Strehler, pela orientação, paciência e ânimo durante estes dois anos.

A todos os professores da área de tradução, especialmente àqueles que foram meus professores durante os anos de 2007 e 2008: professoras Válmi Hatje-Faggion, Cristiane Bessa, Cynthia dos Santos e professor Herbert Welker.

A todos da secretaria, especialmente à Thelma e ao Guilherme, pela atenção e presteza nas informações.

Muito obrigada a todos!

“ Comprendre et employer sans défaut les expressions figées dans une langue particulière, qu’elle soit maternelle ou étrangère, donne la mesure de notre habilité linguistique.”

(Gonzalez Rey, 2002)

RESUMO

Esta dissertação tem por objetivo apresentar alguns conceitos de fraseologia e de lexicografia, e, por isso mesmo, foram referenciados vários autores, dentre os quais Zuluaga (1980), González Rey (2002), Bally (1951), na parte de fraseologia; Welker (2004), na parte de lexicografia; Ortiz Alvarez (2002) e Xatara (1999), na parte de tradução de fraseologismos, tais como as expressões idiomáticas. Dividida em três capítulos, temos logo no primeiro uma breve apresentação de alguns conceitos de fraseologia que nos ajudarão a identificar e a classificar os fraseologismos analisados. O segundo capítulo apresenta alguns conceitos da lexicografia, dos dicionários que analisaremos. O terceiro capítulo trata da análise juntamente com suas primeiras conclusões. A análise foi feita a partir de quarenta fraseologismos, sendo vinte com o verbo 'avoir' e vinte com o verbo 'faire', retirados de um dicionário monolíngue e específico em locuções: *Le Robert - Dictionnaire d'expressions et locutions* (2003). Fizemos uma análise do tratamento dado aos quarenta fraseologismos em quatro dicionários bilíngues: *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini* (2005), *Michaelis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês* (2002), *Dicionário Brasileiro: francês-português, português-francês* (1998), *Dicionário Ediouro francês-português, português-francês* (s.a.), e três dicionários específicos: *Dicionário de Idiomatismos (francês-português/português-francês)* (1990), *Dicionário francês-português de locuções* (1980), *PIB - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês* (2002). Além de analisar o tratamento dado pelos dicionários a estes fraseologismos, também testamos a frequência dos mesmos de duas maneiras: a primeira, pelo buscador www.google.fr e, a segunda, por meio de um questionário que fora enviado à Universidade de Lyon 2, na França, de onde recebemos 35 respostas. Acreditamos que por meio de comparações podemos refletir um pouco mais sobre a tradução, a fraseologia, e a lexicografia, visando melhorar não só os instrumentos utilizados pelos profissionais desta área, mas, também, a qualidade de seus trabalhos.

Palavras chave: fraseologia, lexicografia, dicionários e tradução.

ABSTRACT

The objective of this work is to present some concepts related to phraseology, lexicography and translation. Because of this, it was based on some authors, among them Zuluaga (1980), González Rey (2002), Bally (1951) for phraseology, Welker (2004) for lexicography, Ortíz Álvarez (2002) and Xatara (1999) for translation and phraseologisms such as idioms. The work is divided in three parts. In the first one there are some phraseology concepts which help us to identify and classify the phraseologisms analyzed. In the second chapter one is about lexicography and the dictionaries analyzed. The third, the analysis itself and the first conclusions. Forty phraseologisms are analyzed. They are formed from the verbs 'avoir' and 'faire', and found in a specialized locution monolingual dictionary: *Le Robert - Dictionnaire d'expressions et locutions* (2003). We analyzed the treatment that four bilingual dictionaries give to the locutions: *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini* (2005), *Michaelis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês* (2002), *Dicionário Brasileiro: francês-português, português-francês* (1998), *Dicionário Ediouro francês-português, português-francês* (s.a.); and three specific dictionaries: *Dicionário de Idiomatismos (francês-português/português-francês)* (1990), *Dicionário francês-português de locuções* (1980), *PIB - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês* (2002). Besides analysing the treatment given by the dictionaries to these phraseologisms, we also tested their frequency in two different ways: the first one using the searcher www.google.fr, and the second one using a questionnaire sent to the University of Lyon 2, France, what generated 35 answers. We believe that using comparisons we can think about translation, phraseology and lexicography studies, with the objective of improving not only the tools used by the professionals of this area, but also improving the quality of their work.

Key-words: phraseology, lexicography, dictionaries, translation

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Especificação dos dicionários.

Tabela 2 – Estrutura de apresentação dos fraseologismos para análise.

Tabela 3 – Soluções de tradução encontradas com o verbo ‘*avoir*’.

Tabela 4 – Comparação das respostas, com o verbo ‘*avoir*’, do questionário e do *Google*.

Tabela 5 – Soluções de tradução encontradas com o verbo ‘*faire*’.

Tabela 6 – Comparação das respostas, com o verbo ‘*faire*’, do questionário e do *Google*.

Tabela 7 – Soluções de tradução com os verbos ‘*avoir*’ e ‘*faire*’.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Processo de análise do texto fonte proposto por Nida.

Gráfico 2 – Esquema de classificação das unidades fraseológicas proposto por Zuluaga.

Gráfico 3 – A – O conhecimento de fraseologismos com o verbo ‘*avoir*’.

B – Frequência dos fraseologismos com o verbo ‘*avoir*’.

Gráfico 4 A – O conhecimento de fraseologismos com o verbo ‘*faire*’.

B – Frequência dos fraseologismos com o verbo ‘*faire*’.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1. Perguntas que norteiam a pesquisa.....	14
1.2. Objetivo geral.....	14
1.3. Objetivos específicos.....	15
1.4. Justificativa	15
1.5. Metodologia.....	16
1.5.1. A <i>Internet</i> como auxílio na pesquisa.....	18
1.5.2. O questionário.....	19
CAPÍTULO I – Fraseologia.....	21
1.1. O percurso da fraseologia	21
1.2. Conceitos de fraseologia	22
1.3. Classificação dos fraseologismos	27
1.4. Locuções.....	31
1.5. Os idiomatismos.....	32
1.6. A tradução de fraseologismos.....	35
CAPÍTULO II – Lexicografia/Dicionários.....	39
2.1. A Lexicografia.....	39
2.2. Os Dicionários.....	40
2.2.1. Tamanho dos dicionários.....	41
2.2.2. Tipos de dicionários.....	41
2.2.3. Dicionários monolíngues.....	42
2.2.4. Dicionários bilíngues.....	42
2.2.4.1. Dicionário de produção.....	43
2.2.4.2. Dicionário de compreensão.....	44
2.3. Apresentação dos dicionários analisados.....	44
2.3.1. <i>Dicionário Larousse</i>	46
2.3.2. <i>Dicionário Michaelis</i>	46
2.3.3. <i>Dicionário Brasileiro</i>	47
2.3.4. <i>Dicionário Ediouro</i>	48
2.3.5. <i>Dicionário de Idiomatismos</i>	49

2.3.6. <i>Dicionário de Locuções</i>	49
2.3.7. <i>PIP – Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões</i>	50
2.3.8. <i>Le Robert – Dictionnaire d’expression et locutions</i>	50
24. Síntese dos dicionários.....	51
CAPÍTULO III – A análise.....	53
3.1. A análise.....	53
- Verbo ‘ <i>Avoir</i> ’.....	54
1- <i>En avoir marre</i>	54
2- <i>Avoir de quoi</i>	55
3- <i>Avoir la pêche</i>	56
4- <i>Avoir un grain</i>	57
5- <i>Avoir du pain sur la planche</i>	57
6- <i>Avoir pignon sur rue</i>	58
7- <i>Avoir un coeur d'artichaut</i>	59
8- <i>Avoir la grosse tête</i>	60
9- <i>Avoir le bras long</i>	61
10- <i>Avoir la chair de poule</i>	61
11- <i>Avoir la tête sur les épaules</i>	62
12- <i>Avoir une pente</i>	63
13- <i>Avoir un poil dans la main</i>	63
14- <i>Avoir la dent</i>	64
15- <i>Avoir mal au coeur</i>	65
16- <i>Avoir de la tête</i>	65
17- <i>Avoir du bol</i>	66
18- <i>Avoir la gueule de bois</i>	67
19- <i>Avoir la frite</i>	67
20- <i>Avoir des antennes</i>	68
3.2 Considerações finais da análise com o verbo ‘ <i>avoir</i> ’.....	68
- Verbo ‘ <i>faire</i> ’.....	72
1- <i>Faire l'amour</i>	72
2- <i>Vite fait</i>	73
3- <i>Faire des petits</i>	76
4- <i>Faire état de</i>	74

5- <i>Faire semblant</i>	75
6- <i>Faire chier</i>	76
7- <i>Ça ne fait rien</i>	76
8- <i>Ça fait un bail</i>	77
9- <i>Faire défaut</i>	77
10- <i>Faire la main basse sur</i>	78
11- <i>Faire tourner la tête</i>	79
12- <i>Faire ses débuts</i>	79
13- <i>Faire le mur</i>	80
14- <i>Faire bloc</i>	80
15- <i>Faire un four</i>	81
16- <i>Faire des étincelles</i>	82
17- <i>Faire la bombe</i>	82
18- <i>Faire son trou</i>	83
19- <i>Faire des vagues</i>	83
20- <i>Faire la roue</i>	84
3.3. Considerações finais com o verbo ' <i>faire</i> '.....	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	91
ANEXOS.....	96

1. INTRODUÇÃO

A nossa língua não é apenas um instrumento de comunicação, é também um bem precioso para a humanidade, um patrimônio capaz de nos representar e de nos identificar cultural e socialmente.

A maneira com que manipulamos nossa língua, e a forma como nos expressamos, é carregada de aspectos culturais que foram adquiridos ao longo de nossa história, e, se temos sempre uma resposta ‘na ponta da língua’ para dar a alguém, é porque ativamos essas estruturas automaticamente.

Quando falamos, selecionamos palavras, construímos frases e criamos enunciados que só serão compreendidos se nosso interlocutor fizer parte de um grupo em comum. Selecionamos e combinamos unidades linguísticas para nos fazer entender, não só para transmitirmos informações, mas para expressar nossos sentimentos.

Os fraseologismos são formados por sintagmas cristalizados ou expressões fixas da língua e estas expressões aparecem em blocos coesos reproduzidos livremente pelos falantes.

Todo falante nativo conserva estas estruturas internalizadas e as utiliza sem esforço algum. Já o falante de uma língua estrangeira precisa aprender tais estruturas e, na medida em que se torna fluente, consegue utilizá-las com mais segurança, empregando metáforas e expressando-se idiomáticamente. Durante todo este processo, o dicionário torna-se um instrumento precioso.

Os dicionários são indispensáveis para o sucesso do processo de aquisição de uma língua, mas, apesar dessas estruturas cristalizadas ou fraseologismos fazerem parte do cotidiano de todos nós, elas são pouco estudadas, e muitas não aparecem nos dicionários.

Os estudos lexicográficos dividem os dicionários em bilíngues, monolíngues, especiais e outros que serão mencionados mais adiante. Há dicionários que se propõem ao tratamento desses fraseologismos e são estes que nos interessam nesta dissertação.

Encontrar um fraseologismo nos dicionários nem sempre é uma missão simples, ora porque não os encontramos, ora porque, mesmo encontrando-os, as informações são insuficientes. E em se tratando de expressões idiomáticas, por exemplo, a solução de tradução mais comum é a explicação ou a paráfrase, ou seja, na maioria das vezes não encontramos um tratamento adequado para estas estruturas.

Toda essa dificuldade está relacionada ao aparato teórico tanto da fraseologia quanto da lexicografia, uma vez que, para melhorar a qualidade de nossos dicionários, precisamos de tradutores e lexicógrafos trabalhando juntos.

Uma vez encontrado o fraseologismo nos dicionários e satisfeitos com o resultado, como saber se tal fraseologismo ainda é frequentemente usado pelo grupo ou se já ‘caiu em desuso’? Essa informação raramente é encontrada em um dicionário bilíngue e, para esses casos, podemos contar com algumas ferramentas como a *Internet*. Assim, podemos consultar os dicionários *on-line*, além de sítios de busca como o *Google*, por exemplo, que são atualizados com uma frequência muito maior que os dicionários impressos. Sítios de busca como o Google podem nos auxiliar tanto na pesquisa, indicando páginas relacionadas, quanto na frequência dos fraseologismos.

1.1. PERGUNTAS QUE NORTEIAM A PESQUISA:

1) Será que os dicionários bilíngues mais acessíveis no mercado conseguem auxiliar um consulente tradutor, professor, ou um aprendiz de língua estrangeira, a encontrar boas soluções para determinados fraseologismos?

2) Como esses dicionários tratam os fraseologismos?

3) Como têm se desenvolvido as teorias lexicográfica e fraseológica?

1.2. OBJETIVO GERAL

São muitas as construções formadas a partir dos verbos “*avoir*” e “*faire*” em francês. A partir de uma lista de quarenta fraseologismos formados com estes verbos (sendo vinte com o verbo “*avoir*” e vinte com o verbo “*faire*”), verificar se todos, ou pelo menos a metade dos dicionários pesquisados, trazem soluções de tradução para os fraseologismos e, principalmente, se as informações são suficientes.

Para análise destes resultados, apresentamos o presente trabalho com o propósito de demonstrar as dificuldades que os consulentes, sejam eles alunos ou profissionais da área,

poderão encontrar para conseguir uma boa solução para a tradução dos fraseologismos propostos.

1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar nos dicionários bilíngues soluções de tradução para os fraseologismos propostos;
- Verificar o tratamento dado aos fraseologismos pelos dicionários;
- Caso os fraseologismos não constem nos dicionários, propor alguma tradução;
- Comparar o tratamento dado aos fraseologismos pelos diferentes dicionários: equivalentes, explicações ou paráfrases;
- Testar o uso/frequência desses fraseologismos com o auxílio de um grupo de estudantes da Universidade de *Lyon 2*, na França, e também pelo buscador *Google*;
- Classificar os fraseologismos quanto a sua forma: locução ou expressão idiomática;
- Contribuir com algumas reflexões sobre os dicionários, a fraseologia e a tradução.

1.4. JUSTIFICATIVA

Por mais que se estude uma língua é sempre um desafio compreender algumas expressões. Isto ocorre porque um falante nativo sabe muito mais que estruturas lexicais, sintáticas e semânticas; ele está inserido em um universo extralinguístico que transcende os livros. Também não se pode esquecer de que a língua é dinâmica e está em constante mudança.

Os fraseologismos fazem parte dessa ‘língua dinâmica’ e, apesar de muito usada, é pouco analisada. O falante raciocina ao fazer concordâncias verbal e nominal, mas não precisa do mesmo esforço quando usa estruturas que já são fixas, e isto se dá porque ele já sabe que tais estruturas serão sempre usadas da mesma forma, cabendo a ele apenas adequá-las ao contexto.

O tradutor trabalha com textos de várias áreas, épocas, contextos, e os dicionários, sejam eles impressos ou eletrônicos, funcionam como uma de suas principais ferramentas, como um suporte para os momentos em que certas expressões, ou contextos, lhe são desconhecidos.

No entanto, encontrar tais ‘respostas’ nos dicionários pode ser um árduo trabalho, pois, infelizmente, o espaço para informações de natureza fraseológica é muito limitado e pouco explorado nos dicionários bilíngues e, na maioria das vezes, o usuário não sabe como procurar e nem por onde começar. Nossos dicionários, muitas vezes, não apresentam introduções claras que nos auxiliem nas buscas, tampouco informações adicionais quanto a essas estruturas.

A relação entre a fraseologia, a lexicologia e a tradução estará sempre presente em toda esta dissertação. Precisaremos das teorias destas áreas para analisar e comparar nossos dicionários e fraseologismos, tentando perceber, exatamente, se a junção destas três áreas se reflete em resultados positivos para os consulentes.

E apesar de não serem numerosas as reflexões sobre os fraseologismos e a tradução dos mesmos, alguns autores como Bally, Zuluaga, Xatara, e outros, encararam o desafio de sistematizar e discutir todas essas questões. E é por isto que, quanto mais trabalhos houver nessa área, mais reflexões surgirão e poderão contribuir para os estudos de fraseologismos. Com certeza, estas reflexões também ajudarão a melhorar nossos dicionários, tão importantes para tradutores, professores e estudantes em geral.

1.5. METODOLOGIA

Esta dissertação está dividida em três capítulos, além da introdução e da conclusão. Na Introdução, constam as perguntas que nortearam a pesquisa, os objetivos gerais e específicos, a justificativa, e a metodologia do trabalho.

O primeiro capítulo, chamado de Fraseologia, apresenta alguns aspectos desta teoria, citando alguns autores que muito contribuíram para esta área. O segundo capítulo, chamado de Lexicografia/Dicionários, trata da teoria lexicográfica e da apresentação dos dicionários que serão utilizados nesta pesquisa. O terceiro capítulo corresponde à análise

dos fraseologismos propostos. E, por último, as considerações finais, as referências bibliográficas e anexos.

Os fraseologismos escolhidos para análise foram retirados do dicionário *Le Robert-Dictionnaire d'expressions et locutions* (2003) e, conforme eles iam aparecendo, ora com o verbo 'avoir', ora com o verbo 'faire', uma lista se formava.

Esse foi o primeiro passo e, ao final, 91 (noventa e um) fraseologismos foram selecionados com o verbo 'avoir' e 79 (setenta e nove) com o verbo 'faire'. (Anexo 1).

As soluções de tradução foram todas retiradas de quatro dicionários bilíngues francês-português: *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini*. (Larousse: 2005); *MICHAELIS - dicionário escolar francês: francês-português, português-francês*. (Melhoramentos: 2002); *Dicionário Brasileiro: francês-português, português-francês*. (Oficina de Textos: 1998) e *Dicionário Ediouro: francês-português, português-francês*. (Ediouro Publicações: s.a.). Esses dicionários foram selecionados em função de sua acessibilidade financeira e de suas tiragens.

Também foram utilizados três dicionários específicos, como o *PIP - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês* (Cultura, 2002), o *Dicionário de Idiomatismos (francês-português/português-francês)* (Marques Saraiva, 1990), e o *Dicionário francês-português de locuções* (Ática, 1980).

Para saber se os fraseologismos apontados em nossa lista eram frequentemente usados, foi realizada uma triagem inicial. Todos da lista foram consultados no buscador *Google*, utilizando a pesquisa avançada, e aqueles que apresentaram um número superior a 1.000 (mil) páginas foram selecionados, restando 37 (trinta e sete) com o verbo 'avoir' e 42 (quarenta e dois) com o verbo 'faire'. (Anexo 2). Esse foi o segundo passo, separar todos os fraseologismos com mais de mil páginas. É válido explicar que 1.000 (mil) páginas correspondem a 1.000 (mil) sítios em que pelo menos uma ocorrência do fraseologismo mencionado foi encontrada.

Com o intuito de delimitar ainda mais o número de fraseologismos e testar não só o conhecimento dos mesmos, mas também o uso desses fraseologismos, um questionário foi elaborado contendo os 20 (vinte) primeiros fraseologismos de cada lista. O terceiro passo foi então enviar esse questionário, via *e-mail*, com os vinte primeiros fraseologismos de cada verbo a um grupo de estudantes da Universidade *de Lyon 2*, na França. (Anexo 3).

Obtivemos 35 (trinta e cinco) respostas e o resultado gerou quatro gráficos chamados de Gráficos 'A' e Gráficos 'B'.

Apesar de serem apenas trinta e cinco respostas, nós as consideramos muito valiosas, pois correspondem a um grupo de estudantes imersos na língua de partida dessa análise, que, nesse caso, é a língua francesa.

Os dois primeiros gráficos ‘A’ demonstram o conhecimento que os estudantes têm dos fraseologismos e os dois gráficos ‘B’ seguintes demonstram a frequência com que os estudantes os utilizam. (Anexo 4).

Todos os questionários estão anexados no final desta dissertação, (Anexo 5).

Selecionados os fraseologismos, e com os gráficos já prontos, as expectativas voltavam-se para três aspectos:

- Os dicionários escolhidos teriam soluções de tradução para os 20 fraseologismos selecionados?
- Essas soluções seriam coesas?
- As respostas dos questionários seriam ou não parecidas com as do sítio *Google*?

1.5.1. A INTERNET COMO AUXÍLIO À PESQUISA

Selecionar os fraseologismos foi a parte mais fácil, afinal de contas, eles estão por toda parte. Mas como saber se tal locução ainda é ou não usual? Estamos lidando com uma parte sensível e muito dinâmica da língua e hoje podemos contar com uma ferramenta muito valiosa para nossas pesquisas, a *Internet*.

A *Internet* tem sido largamente utilizada como fonte de pesquisa em várias áreas do conhecimento, inclusive em estudos linguísticos. Hoje, já é possível tratar as palavras em situações concretas, por meio de um contexto ‘virtual’, e no caso dos fraseologismos, a *Internet* é um excelente instrumento para se testar a frequência das expressões e locuções, o contexto em que elas são usadas, suas transformações ao longo do tempo, ou suas diferenças regionais.

É evidente que a *Internet*, por se tratar de um depósito gigantesco de textos e informações, com vários usuários e várias fontes diferentes, não pode ser consagrada sem ressalvas. Ela é um instrumento de apoio e deve ser utilizada corretamente.

Atualmente, vê-se muitos artigos sobre a *Web* como referência na pesquisa de frequência de fraseologismos em diversas línguas. Xatara (et al., 2006: 284) enumera cinco vantagens da *Web* na investigação da frequência de idiomatismos:

as vantagens ao se considerar a *Web* como base de dados textuais: 1 – fácil interação entre o pesquisador e o motor de busca; 2 – rápido acesso a dados de qualquer idioma ou país; 3 – apresentação de corpora numericamente superiores; 4 – eficaz amostragem de contexto; 5 – funcionalidade como dicionário digital.

Uma das principais ferramentas de busca utilizadas hoje é, com certeza, o *Google*. Em nossa pesquisa, foi utilizado o domínio www.google.fr, página do *google* utilizada na França. E por se tratar de fraseologismos franceses, percebemos número de sítios crescia a cada vez que o domínio *google.fr* era utilizado, em contraposição à mesma busca se realizada no domínio *google.com*, conforme pudemos comprovar. Os números também variavam conforme a data. Para que todos os fraseologismos tivessem o mesmo período de referência os mesmos foram pesquisados no mês de setembro/2008. Desta foram, o número de sítios encontrados para cada fraseologismo pesquisado tem como referência tal mês.

Existem algumas técnicas de busca por frases em bancos de dados textuais, são números testados estatisticamente e que variam conforme o idioma. Segundo Xatara (ibidem: 282), uma palavra pode ser considerada frequente em francês quando o limiar de ocorrência for 120, já em português o índice é menor, basta o limiar de 56 de ocorrências.

Bastariam estes números para podermos confiar nas ocorrências apresentadas pelo *Google* e, assim, considerarmos os vinte primeiros fraseologismos como frequentes.

1.5.2. O QUESTIONÁRIO

O questionário é um instrumento utilizado na pesquisa científica com o intuito de coletar dados, visando um objetivo específico. E, nós tivemos a oportunidade de criar um questionário e de enviá-lo a um grupo de alunos da *Université de Lyon 2* – na França. (anexo 3)

Para ser eficaz um questionário deve seguir certas convenções como por exemplo:

- Uma solicitação de cooperação motivada, explicando o tipo da pesquisa e qual a entidade que a promove;
- Instruções claras e principalmente objetivas;
- Perguntas claras e direcionadas;
- Manter a discrição, mas solicitar pelo menos o nome do respondente.

O questionário que elaboramos aqui é do tipo questões dicotômicas, onde os respondentes terão apenas uma alternativa do tipo: sim/não. Assim fica mais fácil o processo de análise e os respondentes têm facilidade e rapidez para responder.

A resposta dicotômica é adequada para muitas perguntas que se referem a questões que, de fato, exigem opiniões bem cristalizadas.

Apesar de termos apenas trinta e cinco respostas (anexo 5), nós as consideramos muito valiosas para esta pesquisa, uma vez que nosso questionário fora respondido por pessoas inseridas em um contexto real de comunicação.

CAPÍTULO I – FRASEOLOGIA

1.1. O PERCURSO DA FRASEOLOGIA

Os estudos fraseológicos possuem literatura que é fruto de longa caminhada. Do modelo clássico, passando pelo estruturalismo, gerativismo, até o modelo cognitivista, as unidades fraseológicas eram concebidas e conceituadas conforme as concepções linguísticas de cada linguista. Daí as controvérsias sobre sua área de atuação, seu objeto de estudo, e sua delimitação, além de uma abundante diferença terminológica, associada diretamente à linha de pensamento de seus autores.

Charles Bally é chamado por González Rey (2002: 22) de o “pai da fraseologia”. Discípulo de Saussure, Bally escreveu ‘*Precis de Stylistique*’ (1905) e ‘*Traité de Stylistique*’ (1909). Seus estudos impulsionaram vários outros trabalhos que, aprimorados, abriram novos caminhos e conceitos. A importância de Bally será retomada mais adiante.

Segundo González Rey (ibidem: 23), os estudos dos linguistas russos E. D. Polivanov e Viktor Vladimirovich Vinogradov são um marco para o avanço dos estudos sobre os fraseologismos: Polivanov porque introduziu as idéias de Bally por volta dos anos 20; Vinogradov por classificar as unidades fraseológicas do ponto de vista funcional (1938), e por instaurar o conceito de fraseologia e reivindicar o status de disciplina autônoma (1946).

Estes estudos evoluíram percorrendo etapas diferentes. Aspectos estruturais, semânticos, textuais, e outros, foram analisados e defendidos. Na década de 70, havia uma preocupação com a classificação das estruturas e suas funções. Já nos anos 80 e 90, os aspectos semânticos e pragmáticos ganharam força e são estes os que permanecem, ainda hoje, em evidência.

No Brasil, sobre o avanço dos estudos fraseológicos, Welker (2004:163) cita Aragão (1988), Lodovici (1989), Tagnin (1989/1998), Xatara (1994/1998), Ortiz Álvarez (2000) e Strehler (2002). Apesar de parecerem tímidos em quantidade, as obras destes autores têm se multiplicado e impulsionado vários outros trabalhos.

Segundo González Rey (2002: 31, tradução nossa), o percurso da fraseologia pode ser dividido em quatro etapas: a descritiva, a histórica, a comparativa e a lexicográfica.

... sobre as etapas passadas e presentes da fraseologia enquanto disciplina linguística, é evidente que ela tenha se desenvolvido em quatro direções principais: a fraseologia descritiva, a fraseologia histórica, a fraseologia comparativa ou contrastiva e a fraseologia lexicográfica ou fraseográfica. A primeira, a fraseologia descritiva se inscreve num quadro de abordagem sincrônica e se ocupa do sistema fraseológico sobre o eixo formal, semântico e pragmático. A segunda, fraseologia histórica, desenvolvida em um quadro de abordagem diacrônico, aborda as questões etimológicas e de gênese das unidades, enquanto que a terceira, a fraseologia comparativa ou contrastiva, se interessa pelos problemas de tradução, de equivalências ou de correspondências entre vários sistemas linguísticos. Quanto a quarta, a fraseográfica, ela é o resultado não somente das práticas lexicográficas dos séculos precedentes, mas também das teorias atuais.¹

Welker (2004: 162) enxerga a fraseologia sobre dois aspectos diferentes, chamando o primeiro de “*ciência paralela à lexicologia*” e o segundo como “*o conjunto dos fraseologismos*”. Ou seja, é uma área da lexicologia que trata dos fraseologismos.

Enfim, quando falarmos em fraseologia será preciso ter em mente a ideia de disciplina, de ciência enquanto linha de investigação, mas, também, fraseologia enquanto conjunto de fraseologismos ou apenas unidades fraseológicas.

1.2. CONCEITOS DE FRASEOLOGIA

Quando falamos, utilizamos estruturas sintáticas, gramaticais e semânticas, que não podem ser improvisadas e que nem sempre foram pensadas e estruturadas em nossa mente antes de as produzirmos. São estas combinações fixas e com significado único que chamaremos de fraseologismo ou unidades fraseológicas.

¹ ... sur les étapes passées et présentes de la phraseologie en tant que domaine linguistique, il est évident qu'elle s'est développée dans quatre directions principales : la phraseologie descriptive, la phraseologie historique, la phraseologie comparative ou contrastive et la phraseologie lexicographique ou phraséographie. La première, la phraseologie descriptive s'inscrit dans le cadre de l'approche synchronique et s'occupe du système phraseologique sur l'axe formel, sémantique et pragmatique. La deuxième, la phraseologie historique, développée dans le cadre de l'approche diachronique, aborde les questions d'étymologie et de genèse des unités, tandis que la troisième, la phraseologie comparative ou contrastive, s'intéresse aux problèmes de traduction, d'équivalences ou de correspondances entre plusieurs systèmes linguistiques. Quant à la quatrième, la phraseographie, elle est le résultat non seulement des pratiques lexicographiques des siècles précédents, mais aussi des théories actuelles.

Essas unidades fraseológicas são constantemente usadas por todos, independentemente da idade dos falantes e da classe social. Desconhecemos sua origem, sua formação sintática/gramatical, mas sabemos como e quando usá-las.

A relação entre os fraseologismos e as questões sociais e culturais do indivíduo é muito relevante, mas não é a única acepção a ser considerada. Estamos falando de estruturas que possuem especificidades peculiares à sua formação e a uma semântica que transcende a literalidade das palavras. Por isso, vamos nos ater um pouco sobre os aspectos formais dos fraseologismos.

Segundo Ortiz Álvarez (2000: 73), apesar da dificuldade em se conceituar fraseologismos, a maioria dos autores concorda com a ideia de unidades fraseológicas formadas por subsistemas:

... pode-se entender a Fraseologia como a combinação de elementos lingüísticos de uma determinada língua, relacionados semântica e sintaticamente, que não pertencem a uma categoria gramatical específica e cujo significado é dado pelo conjunto de seus elementos.

Em outras palavras, é a junção dos subsistemas semântico, léxico-gramatical e fonológico que determinará as estruturas tal qual elas são.

Welker (2004: 162) acrescenta que fraseologismos são “... *frasesmas, unidades fraseológicas ou combinações lexicais _ são sintagmas mais ou menos fixos*”.

E Pottier (apud González Rey 2002: 42), falando em combinações lexicais, considera unidades fraseológicas como *lexias*² e as classifica da seguinte forma:

- *Lexia simples* - corresponde a palavra, exemplos: ‘*chaise/cadeira*’; ‘*pour/para*’; ‘*mangeait/comia*’; ‘*la/a*’.
- *Lexia composta* - resulta da integração semântica, exemplo: ‘*tire-bouchon/saca-rolhas*’.
- *Lexia complexa* - sequência de lexicalização³ com graus diferenciados. A *lexia complexa* pode ser: rígida (exemplo: ‘*bel et bien/de fato*’; ‘*S.N.C.F*⁴’) ou variável (exemplo: ‘*prendre de mesures*’/agir);

² *Lexia*: “diferentes tipos de palavras e conjuntos de palavras (sempre referindo-se à forma básica,...)”. Welker, 2004: 19.

³ ‘Lexicalização: é a formação de *lexemas* a partir de expressões complexas. Definição de Christian Lehmann (Universidade de Erfurt), 2006.

⁴ La société nationale des chemins de fer français/Companhia francesa de via férreas.

- *Lexia textual* - alcança nível de enunciado ou de texto, exemplo: ‘*hymne national*/hino nacional’; ‘*prière*/oração’; ‘*tirade*/tirada’; ‘*devinette*/charada’; ‘*proverbe*/provérbio’...

A distinção entre combinações livres e fixas prevalece no centro das discussões de muitos linguistas.

C. de Boer (apud Zuluaga, 1980:48) fez a distinção entre sintaxe fixa ou locucional e sintaxe viva ou móvel, separando, assim, as expressões de sintaxes fixas (unidades fraseológicas) das combinações livres. O autor explica que uma sintaxe é fixa quando não é possível alterar nenhuma de suas estruturas, como por exemplo: “*le diable soit de l’amitié*”. Nada poderá ser mudado, nem o verbo, nem a pessoa, sem prejuízo do significado, enquanto que em “*qu’il ne le fasse plus !*” é possível imaginar tal exemplo com tempos verbais diferentes e até outros verbos como ‘*qu’il ne le dise plus*’; ou seja, são exemplos de sintaxe viva ou de combinações livres.

Segundo o próprio Zuluaga (1980: 16, tradução nossa), as combinações livres são produzidas no ato da fala, passo a passo, sem nenhum conhecimento prévio das estruturas utilizadas. Já as combinações fixas fazem parte do conjunto de estruturas conhecidas pelo falante muito antes do ato da fala.

As combinações livres são produzidas em cada ato de fala mediante as regras da gramática atual, são produtos de procedimentos próprios da sincronia da língua. As expressões fixas, ao contrario, são produzidas em bloco, são construções anteriores ao ato de fala que não as cria e sim as repete, em outras palavras: as expressões fixas são produto de processos de repetição na diacronia da língua.⁵

Saussure foi um dos primeiros a defender a existência de expressões fixas e, segundo ele (apud Zuluaga 1980: 37, tradução nossa), há um número considerável de locuções pré-fabricadas que não podem ser alteradas, pois foram ‘cunhadas’ pelo tempo e pela tradição.

... um grande número de expressões que pertencem à língua são as frases feitas, as quais o uso proíbe de mudar qualquer coisa mesmo se se pode distinguir nelas, mediante a reflexão, partes significativas (c.f. ‘para que fim?’, ‘então vamos!’ etc). É assim, se bem que em menor grau com expressões tais como ‘pegar a mosca’, (...), cujo caráter usual sobressai das particularidades de sua significação ou de sua sintaxe. Essas

⁵ Las combinaciones libres son producidas en cada acto de habla mediante las reglas de la gramática actual, son productos de procedimientos propios de la sincronía de la lengua. Las expresiones fijas, en cambio, son reproducidas en bloque, son construcciones anteriores al acto de habla que no las crea sino que las repite; en otras palabras: las expresiones fijas son producto de procesos de repetición en la diacronía de la lengua.

expressões não podem ser improvisadas, elas são fornecidas pela tradição.⁶

Saussure observa que as expressões fraseológicas não são fatos de fala que dependem do exercício livre dos indivíduos, mas sim das combinações sintagmáticas, fatos de língua, impostos pelo uso coletivo, ou seja, as unidades fraseológicas caminham agrupadas; os signos não estão isolados, mas em grupos.

Saussure (apud Zuluaga, 1980: 23) também diz que “*as combinações livres são formadas por ‘procedimentos’ próprios da sincronia da língua*”, o que significa estar voltada para o eixo formal e pragmático das estruturas e que “*as unidades fraseológicas se formam mediante ‘processos’ diacrônicos*”, ou seja, está relacionada com a gênese das unidades.

Também é de Saussure o conceito de aglutinação: junção de duas palavras autônomas e diferentes (exemplo: ‘*tous/todos* e ‘*jours/dias*), que constituem uma nova unidade absoluta (exemplo: ‘*tourjours/sempre*).

Charles Bally é um dos discípulo de Saussure que, no século XX, deixou uma significativa contribuição aos estudos de fraseologia, principalmente pela sua dedicação à parte da estilística (1909) que mudou o rumo dos estudos até então.

Para Bally (1951: 14, tradução nossa), a estilística está associada a conteúdos afetivos e precisam ser sentidos e vividos. Essa análise estilística pode ser dividida em identificação (ou definição) e delimitação.

Substituindo cesto furado (fato de expressão identificado) por pródigo (termo identificador, equivalente, desde o ponto de vista da ‘idéia pura’) na frase “você está sempre furioso como mão furada do seu genro?” E analisando os efeitos da substituição podemos estabelecer que mão furada apresenta os traços de expressão figurada, imagem sensível concreta, uma tanto humorística e evocadora do ambiente familiar. Estes traços constituem o ‘conteúdo afetivo’ da expressão ‘cesto furado’.⁷

⁶ ... un grand nombre d’expressions qui appartiennent à la langue; ce sont des locutions toutes faites, auxquelles l’usage interdit de rien changer, même si l’on peut y distinguer, à la réflexion des parties significatives (cf. ‘à quoi bon?’, ‘allons donc!’ etc). Il en est de même, bien qu’à un moindre degré, d’expressions telles que ‘prendre la mouche’, (...), dont le caractère usuel ressort des particularités de leur signification ou de leur syntaxe. Ces tours ne peuvent pas être improvisés, ils sont fournis par la tradition.

⁷ Sustituyendo panier percé (hecho de expresión identificado) por prodigue (término identificador, equivalente desde el punto de vista de la ‘idea pura’) en la frase “êtes-vous toujours furieux contre votre panier percé de gendre?” y analisando los efectos de la sustitución, podemos establecer que panier percé presenta los rasgos de expresión figurada, imagen sensible concreta, un tanto humorística y evocadora del ambiente familiar. Estos rasgos constituyen el ‘contenido afectivo’ de la expresión panier percé.

A identificação passa necessariamente pela definição e classificação. É a relação de um termo que expressa a mesma ideia de forma simples e objetiva. A delimitação acontece antes da identificação. As palavras ‘*panier/cesto*’ e ‘*percé/furado*’ separadas possuem cada uma um significado diferente e, para ter o mesmo sentido de ‘*gendre/genro*’ não podem se separar. A junção de ‘*panier percé*’ constitui uma unidade de expressão tal qual a palavra ‘*gendre*’, graças às ‘unidades de pensamento’ ‘*panier*’ e ‘*percé*’.

Vale ressaltar que não é a simples junção de palavras que denominará uma unidade de pensamento, conforme segue (Zuluaga 1980: 39):

a) Uma palavra representa uma unidade de pensamento. Exemplo: ‘*route/estrada*’, ‘*courage/coragem*’.

b) Uma palavra representa duas unidades de pensamento. Exemplo: ‘*cuillérée/colherada*’, ‘*relire/reler*’.

c) Um grupo de palavras representa uma unidade de pensamento. Exemplo: ‘*tout de suite/imediatamente*’, ‘*panier percé/mão furada*’.

O que mais nos interessa nesta parte, para esta dissertação, é que para Bally a linguagem não é apenas um fato social, tampouco apenas um sistema de símbolos de expressão. Para ele, a linguagem exprime como o nosso pensamento é formado. E o pensamento, para Bally, é fruto de ideias e sentimentos.

O fato de sempre sabermos qual fraseologismo usar, e quando devemos usá-lo, reflete toda essa imagem de linguagem organizada e sentida que temos dentro de nós.

Segundo Bally (1951: 65, tradução nossa), nossa fala passa por evoluções linguísticas que envelhecem e também sofrem alterações conforme o meio social e a época em que vivemos. Como resultado de um termo usado repetidamente por um grupo tem-se a fixação.

Se em um grupo de palavras, cada unidade gráfica perde uma parte de sua significação individual ou não conserva nenhuma, se a combinação de seus elementos se apresenta só com um sentido bem nítido, pode-se dizer que trata-se de uma locução composta. [...] é o ‘conjunto desses fatos’ que nós compreendemos sob o termo geral de fraseologia.⁸

⁸ Si, dans un groupe de mots, chaque unité graphique perd une partie de sa signification individuelle ou n’en conserve aucune, si la combinaison de ces éléments se présente seule avec un sens bien net, on peut dire qu’il s’agit d’une locution composée. [...] ‘c’est l’ensemble de ces faits’ que nous comprenons sous le terme général de phraseologie.

Quanto a este ‘conjunto dos fatos’, chamado por Bally de fraseologia, Zuluaga (1980: 39) cria três combinações de palavras: as combinações livres, as unidades fraseológicas e as séries fraseológicas. Abaixo detalha-se essa divisão

a) *As combinações livres* permitem várias combinações livres. Exemplos: ‘*avoir une maison/ter uma casa*’, ‘*avoir un chien/ter um cachorro*’.

b) *Unidades fraseológicas* são combinação completamente fixas. Exemplos ‘*tout à coup/derrepente*’, ‘*avoir lieu/acontece*’.

c) *Séries fraseológicas* ou agrupamentos usuais. Exemplos: ‘*grièvement blessé/gravemente ferido*’, ‘*avoir de la chance/ter sorte*’.

Segundo Zuluaga (ibidem: 39), Bally não chegou a separar de forma efetiva as unidades fraseológicas das séries fraseológicas alegando pouca diferença e chamando-as apenas de fraseologia.

Há duas formas de se entender a fixação fraseológica segundo Zuluaga (1980: 215): de forma descritiva ou sincrônica, bloqueando algumas regras combinatórias dos elementos do discurso; e explicativa ou diacrônica, como resultado da reprodução, do uso da fala como unidades de língua.

1.3. CLASSIFICAÇÃO DOS FRASEOLOGISMOS

Albert Zuluaga, em sua obra *Introducción al estudio de las expresiones fijas* (1980), prepara uma ampla reflexão sobre estes ‘conjuntos de signos’ da língua que, segundo ele, também podem ser chamados de expressões fixas ou unidades fraseológicas. Segundo o próprio autor, há certas peculiaridades na estrutura interna dessas expressões capazes de diferenciá-las tanto na forma quanto na semântica.

O principal traço ou a principal característica dessas unidades fraseológicas é a fixação (ou cristalização); uma fixação fraseológica, pragmática, com fixação de emprego e contendo uma combinação fixa de duas ou mais palavras. E Zuluaga define palavra da seguinte forma: “... *palavra é toda unidade linguística – de expressão e de conteúdo – mínima, autônoma, é o signo linguístico, por excelência...*”⁹ (1980: 17, tradução nossa)

⁹ ... *palavra es toda unidad lingüística – de expresión y de contenido – mínima, autónoma; es el signo lingüístico, por excelência.*

Ainda sobre as palavras, Zuluaga (1980: 17) diz que “*as palabras se diferem nos aspectos sintáticos, semânticos e fonológicos*”, e as subdivide em classes de palavras:

- a) *Lexemas* (ex: *maestro, hablar*): são palavras em si, com autonomia funcional e fonológica.
- b) *Categoremas* (ex: *tu, aquí, así*): são como os substantivos, os advérbios e os adjetivos.
- c) *Instrumentos gramaticais* (ex: *la, en, y*): são como os artigos, as preposições e as conjunções.

Zuluaga (1980:15, tradução nossa) ressalta, também, que além de uma análise gramatical e semântica, é preciso considerar a ‘equivalência funcional e suas propriedades combinatórias’:

As chamamos ‘expressões fixas’ porque seu traço constitutivo é a fixação, ou, também ‘unidades fraseológicas’ porque funcionam como unidades em diferentes níveis gramaticais e porque, com pouquíssimas exceções perfeitamente identificáveis, estão formadas por combinações de palavras.¹⁰

Esse conjunto de signos da língua nos faz pensar em expressões que agrupadas possuem um significado específico como os provérbios, as expressões idiomáticas, os ditados populares, etc. O que o falante não percebe é que a estrutura interna, gramatical e semântica que compõe cada estrutura fora ‘cunhada’ pelo uso e pela repetição, traço essencial da língua, e não pré-fabricados ou formados livremente. Para Zuluaga, há dois tipos de expressão fixa: a fraseológica, caracterizada por regras gramaticais, e a pragmática, de cunho não linguístico.

Zuluaga (1980: 135) propõe duas formas de classificar as unidades fraseológicas. A primeira, refere-se aos traços de sua estrutura interna, e a segunda, volta-se para o valor semântico-funcional aplicado ao discurso.

Entende-se por estrutura interna das unidades fraseológicas dois aspectos: primeiro a fixação, devido ao seu ‘traço formal e definitório’, e em segundo a idiomaticidade, devido à sua ‘peculiaridade semântica’.

Ainda sobre a estrutura interna das unidades fraseológicas, Zuluaga (1980: 136-138 tradução nossa¹¹) classifica algumas combinações linguísticas:

¹⁰ Las llamamos ‘expresiones fijas’ porque su rasgo constitutivo es la fijación, o, también ‘unidades fraseológicas’ porque funcionan como unidades en diferentes niveles gramaticales y porque, con muy pocas excepciones perfectamente identificables, están formadas por combinaciones de palabras.

¹¹ Nós fizemos a opção de conservar os exemplos em espanhol.

1. **Não fixas e livres** (ex. *bailar y cantar*): são mencionadas unicamente para indicar o contraste com as expressões fixas.¹²

2. **Fixas** (ex. *dicho y hecho, dime con quien andas y te dire quien eres*;): são construções meramente fixas, que não apresentam nenhuma peculiaridade semântica que indique algum grau de idiomaticidade.¹³

3. **Semi-idiomáticas**(ex. *un lobo con piel de oveja, tira y afloja*): são expressões fixas, cujo significado não é literal, mas possui uma intenção figurada.¹⁴

4. **Idiomáticas** (ex. *Alma Mater, tirios y troyanos*): são expressões fixas, cujos componentes, ou pelo menos um dentre eles, precisam de identidade e autonomia semântica e funcionam como meros signos.¹⁵

4.1. **Mistas**: são unidades fraseológicas em que se reconhece uma parte fixa e uma parte idiomática, em outras palavras, não são homogeneamente idiomáticas nem meramente fixas. Por exemplo: *prensa amarilla* ('*prensa sensacionalista y superficial*')¹⁶

4.2. **Idiomáticas com elementos únicos**: como já foi dito no exemplo '*Alma Mater, dar en el quid*'.¹⁷

4.3. **Com anomalias estruturais, como** por exemplo: *a ojos vistas, a pie juntillas* (...), que apresenta uma concordância irregular de masculino com feminino e de singular com plural.¹⁸

4.4. **Com elementos metalinguísticos ou autoreferenciais, como** por exemplo: em más vale un toma que dos te daré, os elementos *toma* e *te daré* representam eles mesmos.¹⁹

¹² **No fijas o libres**, p. ej. bailar y cantar; ...; son mencionadas únicamente para indicar el contraste con las expresiones fijas.

¹³ **Fijas**, p. ej. dicho y hecho, dime con quien andas y te dire quien eres; son construcciones meramente fijas, no presentan ninguna peculiaridad semántica que indique algún grado de idiomaticidad.

¹⁴ **Semiidiomáticas**, p. ej. un lobo con piel de oveja, tira y afloja; son expresiones fijas cuyo significado no es literal pero tampoco es inmotivado; en ellas una motivación figurada se hace funcionalmente presente.

¹⁵ **Idiomáticas**, p. ej., Alma Mater, tirios y troyanos; son expresiones fijas cuyos componentes, o al menos uno de ellos, carecen de identidad y autonomía semánticas y funcionan en ellas como meros 'signos'.

¹⁶ **Mixtas**, son unidades fraseológicas en la que se reconoce una parte meramente fija y una parte idiomática: en otras palabras, no son homogéneamente idiomáticas ni meramente fijas; p. ej. *prensa amarilla* ('*prensa sensacionalista y superficial*').

¹⁷ **Idiomáticas con elementos únicos** p. ej.: Alma Mater, dar en el quid.

¹⁸ **Con anomalías estructurales**: p. ej: a ojos vistas, a pie juntillas (...), presentan una concordância irregular de masculino 'con' femenino y de singular 'con' plural.

¹⁹ **Con elementos metalinguísticos o autodesignativos**, p. ej. en más vale un toma que dos te daré, los componentes *toma* y *te daré* están tomados como nombres de si mismos.

4.5. **Idiomáticas com estruturas regulares**, exemplo: *tomar el pelo* (igual a *'burlarse de alguien'*). São construções idiomáticas cuja estrutura e componentes permitem uma interpretação regular. (...) Seu funcionamento, (...), depende do contexto.²⁰

Ao falar de valor semântico funcional é preciso esclarecer que função, aqui, refere-se às 'funções sintáticas'. As unidades fraseológicas serão aqui consideradas em dois grandes grupos: primeiro as locuções, as que precisam de um 'contexto verbal imediato' e de 'combinações' com outros elementos no interior da frase, e segundo, os enunciados fraseológicos, os que não precisam de um 'contexto verbal imediato'.

Vejamos o esquema de classificação das unidades fraseológicas proposto por Zuluaga (ibidem: 139).

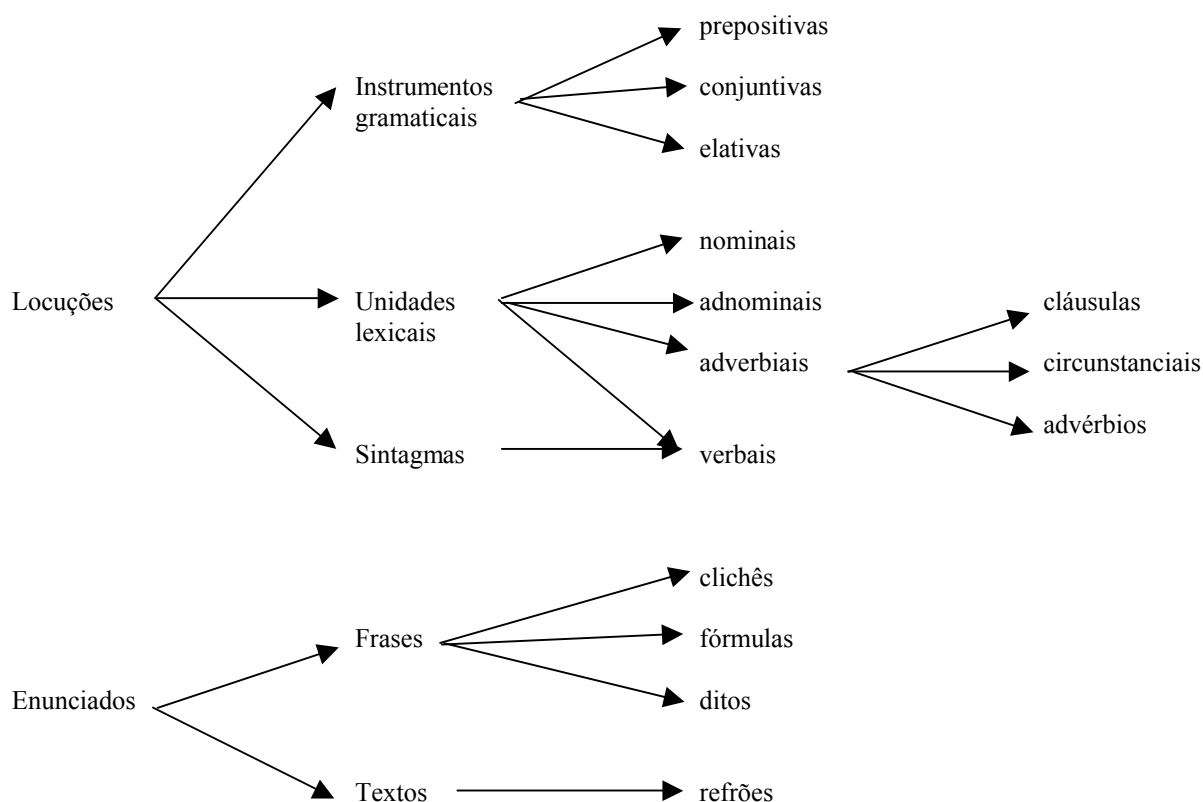


Gráfico 2 – Esquema de classificação das unidades fraseológicas proposto por Zuluaga

²⁰ **Idiomáticas con estructura regular**, p. ej. *tomar el pelo* (= 'burlarse de alguien'), son construcciones idiomáticas cuya estructura y componentes permiten una interpretación regular. (...) Su funcionamiento, (...), depende del contexto.

O esquema de classificação das unidades fraseológicas de Zuluaga nos apresenta dois grandes blocos: as locuções e os enunciados. Para esta dissertação, apenas o bloco das locuções nos interessa e este esquema nos ajudará a classificar os fraseologismos que iremos analisar no próximo capítulo.

Em relação aos fraseologismos que iremos analisar, perceberemos que são formados, pelo menos na grande maioria, de locuções verbais, apenas uma locução adverbial e algumas expressões idiomáticas.

Rey (2003: 10), diz que é importante separar as locuções das expressões. Segundo o autor, a locução representa uma maneira de falar, enquanto que a expressão expressa uma maneira de pensar. Nesse sentido, teceremos um breve comentário sobre ambas locuções, verbais e adverbiais, e no tópico 1.5. trataremos um pouco das expressões idiomáticas.

1.4. LOCUÇÕES

As locuções, segundo Casares (apud Zuluaga: 141), são combinações estáveis ou fixas de dois ou mais termos que funcionam como elemento oracional. Pode ser apenas gramatical ou ter valor semântico. A locução se diferencia das palavras compostas exatamente porque nela não há regras para sua formação: é irregular, enquanto as palavras compostas possuem um caráter regular, gramatical e semântico.

Para Xatara (1994: 23), o termo locução “*quer dizer que se trata de mais de uma palavra formando um sintagma, uma unidade lexical, que exprime um conceito, e cuja função gramatical, explicita.*”.

Segundo Mejri (1997: 151), as locuções verbais são muito estudadas quando se trata de fixação, isto porque abrangem “*elementos completamente fixos e livres*”.

O verbo tem valor de núcleo no predicado, ele representa a principal categoria dentro de um sistema.

Alguns verbos, no entanto, são mais polissêmicos que outros, tais como: *avoir, être, faire, mettre, prendre*, etc. Mas, segundo Mejri (1997: 329, tradução nossa), “*o verbo da*

*locução está longe de ser um simples auxiliar, ele possui seu próprio sentido e participa do plano semântico(...)*²¹. Talvez por isso, temos tantas locuções verbais.

Segundo Gross (1996: 105), dentre as locuções, os advérbios são considerados a classe mais heterogênea em função de sua enorme diversidade.

E Zuluaga (1980: 157) acrescenta que os advérbios incluem as locuções que funcionam determinando uma oração ou formando parte do predicado, modificando o verbo, que é o elemento central constitutivo da oração.

1.5. OS IDIOMATISMOS

Segundo Xatara et al. (2002: 57), “*definimos idiomatismos ou expressões idiomáticas (EI) como toda ‘lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural, (...)’*”. Resumindo, as expressões idiomáticas são ‘unidades locucionais ou frasais’, ou seja, seus componentes não podem ser interpretados separadamente.

Para identificarmos uma expressão idiomática é preciso entender o seu funcionamento. Neste sentido, Zuluaga (1980: 124), descreve que:

- a) o sentido das expressões idiomáticas não depende da relação entre seus componentes;
- b) as expressões idiomáticas são como um conjunto de palavras arbitrárias;
- c) toda expressão idiomática é fixa e deve ser interpretada em bloco;
- d) a estrutura formal e semântica das expressões idiomáticas não podem ser explicadas por regras gramaticais.

Quando se fala em palavras arbitrárias é preciso entender que a arbitrariedade aqui não diz respeito à origem da expressão, mas a uma convenção social que rege seu funcionamento atual.

Segundo Zuluaga (ibidem: 99, tradução nossa), a fixação é arbitrária e não possui explicação semântica nem sintática. Ele traz os exemplos “*buenas noches*”, que foi fixada na língua espanhola no plural, e “boa noite”, fixada no singular em português. Segundo

²¹ le verbe de la locution est loin d’être un simple auxiliaire, il possède son sens propre et participe sur le plan sémantique (...)

ele, “*essas expressões possuem a forma que têm porque foram cunhadas pelo uso repetido na comunidade linguística correspondente.*”²²

Zuluaga (ibidem: 101) diz que se houver uma explicação semântica ou sintática não há fixação fraseológica e que a fixação é um traço tão marcante que apenas a metade da frase já é suficiente para que o interlocutor a reconheça, identifique a expressão em meio ao seu ‘acervo linguístico’.

Exemplo: “*a buen entendedor ...*”
 “*a buen entendedor, pocas palabras;*”

Boa parte das unidades fraseológicas tem caráter idiomático, afirma Zuluaga (ibidem: 121), mas, como conceituar idiomática se o próprio autor diz que seu termo não é ‘unívoco’ e nem ‘claro’.

O termo idiomático é usado para comparar se uma dada expressão idiomática existe aqui (na língua fonte) da mesma forma que existe lá, (na língua alvo) e vice-versa. Mas o fato de não encontrar um equivalente em outra língua não faz com que tais expressões percam o seu status de idiomáticas.

Idiomaticidade é o traço semântico próprio de certas construções linguísticas fixas, cujo sentido não pode estabelecer-se a partir dos significados de seus elementos componentes nem do de sua combinação, ou parafraseando a formulação nos elementos componentes.²³(Zuluaga, 1980: 122, tradução nossa)

Nas construções não idiomáticas, as relações estabelecidas entre os componentes se conservam, não há perda de identidade, enquanto que nas expressões idiomáticas, há necessariamente uma perda de identidade e de autonomia semântica dos componentes.

Segundo Zuluaga (1980: 95), vários são os termos utilizados para denominar as unidades fraseológicas: estabilidade, petrificação, congelamento, automatização e fixação. Mas, enfim, o que é a fixação? O próprio Zuluaga responde, um pouco mais adiante, que se trata da repetição de uma expressão sem a sua alteração: “*não se explica a fixação fraseológica a nível de sistema; quer dizer, não é determinada por regras funcionais – (...)*

²² Esas expresiones tienen la forma que tienen porque fueron cuñadas por el uso repetido en la comunidad linguística correspondiente.

²³ Idiomaticidad es el rasgo semântico propio de ciertas construcciones linguísticas fijas, cuyo sentido no puede establecerse a partir de los significados de sus elementos componentes ni del de su combinación, o, parafraseando la formulación en los elementos componentes.

– e sim se explica a nível de forma: é uma fixação determinada pelo uso”.²⁴ (Zuluaga, 1980: 22, tradução nossa).

Para Zuluaga (ibidem: 97), há três classes de fixação fraseológicas:

1^a *Fixação de ordem* (ej.: *santo y seña*): a ordem precisa ser respeitada para que o sentido continue o mesmo, tal como em “*a diestra y siniestra*.”

2^a *Fixação de categorias gramaticais*:

- de tempo verbal: a) “*dime con quien andas y te diré quién eres*”.
b) “*dime con quien andas y te digo quién eres*.”
- de pessoa (sujeito): a) “*a donde fueres, haz lo que vieres*” (tu)
b) “*a donde fuere, haga lo que viere*” (usted)
- de número: a) “*pagar los platos rotos*”
b) “*pagar el plato roto*”
- de gênero: a) “*tírios y troyanos*”
b) “*tírias y troyanas*”

3^a *Fixação de inventário dos componentes*:

- oposições de inserções ou supressões: a) “*a tontas y a locas*”
b) “*a tontas y locas*”
- inseparabilidade ou coesão absoluta: a) “*a diestra y siniestra*”
b) “*a diestra, si te parece, a siniestra*”
- a insubstitucionalidade: a) “*poner pies en polvorosa*”
b) “*ponerlos en polvorosa*”
- transformativa: a) “*carta blanca*”
b) “*la blancura de la carta*”

Os exemplos intitulados “a” são os considerados mais comuns, usuais e, em alguns casos, como em “*pagar los platos rotos*”, são os únicos possíveis. Já os exemplos “b” são exemplos de desautomatização ou “*liberación del lenguaje*”. (Zuluaga, 1980: 96).

Em nossa análise, algumas expressões idiomáticas vão aparecer e o desafio de encontrá-las nos dicionários será ainda maior em relação às locuções verbais. Quando se fala em expressões idiomáticas, fala-se necessariamente em busca de equivalentes. No entanto, como este é o caminho mais difícil, a maioria dos dicionários opta por explicá-las parafraseando-as.

²⁴ La fijación fraseológica no se explica al nivel del sistema; es decir, no es determinada por reglas funcionales – (...) – sino se explica al nivel de la forma: es una fijación determinada por el uso.

1.6. A TRADUÇÃO DE FRASEOLOGISMOS

O objeto de estudo e de trabalho da tradução, da linguística e da lexicografia é a língua escrita e falada. Catford (1980: 2) diz que “a *língua é um tipo de comportamento padronizado (...) pelo qual os seres humanos interagem em situações sociais*”.

Ou seja, a língua é mais do que apenas um instrumento de comunicação. Mounin (1963: 59, tradução nossa) acrescenta dizendo que “*é a nossa língua que organiza nossa visão de universo*”.²⁵ E assim sendo, a dificuldade em traduzir essa língua e essa visão do universo vai sempre existir, uma vez que cada um de nós tem uma forma peculiar de ver o universo.

Cada civilização/cultura terá estruturas e léxicos linguísticos específicos, como, por exemplo, as palavras que designam gelo e frio para os habitantes do pólo norte. Com certeza, elas serão bem diferentes para nós que vivemos em um país tropical. Os tipos de espécies de animais, plantas, alimentos, e até as cores, sempre se distinguirão de um país para outro ou de uma cultura para outra.

Compreender a fundo o significado das palavras implica, segundo Jakobson (1995: 63), em um “*fato linguístico*”, ou seja, é preciso que o interlocutor tenha conhecimento do léxico atribuído ao código em questão. Por exemplo, saber o que é um queijo e como o mesmo é feito não quer dizer que se saiba a diferença entre um ‘*camembert*’ e um ‘*roquefort*’, o que demandaria um conhecimento “*não-linguístico*”.

Segundo Jakobson, há três classificações para a tradução: a interlingual, a intralingual e a intersemiótica. Na tradução intralingual há uma “*interpretação de signos verbais por meio de outros signos da mesma língua*” (ibidem: 64), que só poderão ser considerados equivalentes se houver uma combinação de unidades de códigos.

A tradução interlingual “*consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua*” (ibidem: 65), ou seja, mensagens estrangeiras:

Ao traduzir de uma língua para outra, substituem-se mensagens em uma das línguas, não por unidades de código separadas, mas por mensagens inteiras de outra língua. Tal tradução é uma forma de discurso indireto: o tradutor recodifica e transmite uma mensagem recebida de outra fonte. Assim, a tradução envolve duas mensagens equivalentes em dois códigos diferentes”. (ibidem: 65)

²⁵ C’est notre langue qui organise notre vision de l’univers .

Já a tradução interssemiótica consiste na “*interpretação de signos verbais por meio de sistemas de signos não-verbais*”. (ibidem: 65).

Para Jakobson não é a falta de um léxico correspondente que impede a tradução, mas a falta de conhecimento do tradutor destes universos linguísticos. Ele acredita que sempre haverá uma forma de se comunicar e de se expressar.

Toda experiência cognitiva pode ser traduzida e classificada em qualquer língua existente. Onde houver uma deficiência, a terminologia poderá ser modificada por empréstimos, calcos, neologismos, transferências semânticas e, finalmente por circunlóquios. É desta forma que na recente língua literária dos Chunkchees do nordeste da Sibéria, ‘parafuso’ é expresso por ‘prego giratório’ (...). A ausência de certos processos gramaticais na linguagem para a qual se traduz nunca impossibilita uma tradução literal da totalidade da informação conceitual contida no original. (ibidem: 67).

No começo, o ato de traduzir era visto de duas formas distintas. Para a primeira, a tradução estaria restrita à língua e, assim sendo, haveria momentos em que a tradução seria impossível. Para a segunda, a tradução passaria pelo ato de comunicação, tornando-se assim, possível.

Eugene Nida é exemplo dessa transição. Ele começa sua teoria baseando-se em Chomsky mas, depois, segue para uma outra vertente. Ao trabalhar com textos da Bíblia, Nida percebeu que só o conhecimento das estruturas da língua não seriam suficientes. A literalidade muitas vezes comprometia o resultado final que exigia por parte dos leitores um conhecimento prévio da cultura-fonte.

Em sua teoria da tradução, Nida estabelece que a mensagem não precisa ser traduzida somente formalmente, mas de forma dinâmica, ou seja, a mensagem traduzida chegaria ao leitor do texto alvo da mesma forma que chegaria ao leitor do texto fonte.

Este gráfico, proposto por Nida (apud Bassnett 2003: 39), ilustra todo este processo de análise do texto fonte e da recodificação do texto traduzido.

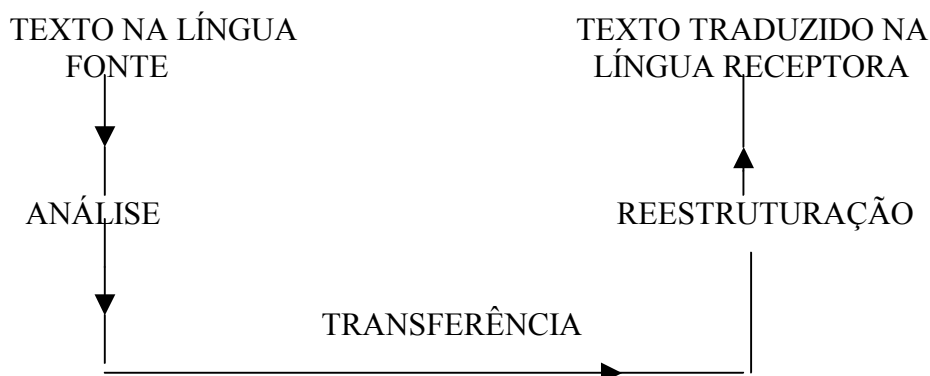


Gráfico 1- processo de análise do texto fonte proposto por Nida

Para fazer uma tradução é preciso conhecer o seu objeto de trabalho. Estaremos tratando, nesta dissertação, mais especificamente de locuções verbais, apenas uma locução adverbial e algumas expressões idiomáticas. Para traduzi-las, até mesmo para pesquisar/consultar sobre elas, precisamos saber o que vem a ser locuções e expressões idiomáticas.

Xatara (et al. 2001: 185) no traz o seguinte exemplo: “...*procurar uma agulha na gaveta tem apenas um sentido denotativo, ao passo que a expressão idiomática procurar uma agulha no palheiro é conotativa e cristalizada com o sentido de procurar algo difícil de ser encontrado*”.

Este é um bom exemplo, pois é possível perceber que essa combinação fixa (definida posteriormente), é amplamente utilizada em nossa comunicação e como tal deveria ser incluída nos dicionários, juntamente com sua definição formal, ou seja, expressão idiomática.

Por mais que seja difícil traduzir tais fraseologismos, os tradutores/lexicógrafos precisam, tanto quanto possível, buscar paráfrases ou equivalentes para tais expressões e não se contentar com meras explicações. Os aspectos culturais que estão enrijecidos por detrás de cada fraseologismo vão dificultar o processo, mas é esta consciência associada a muito trabalho que garantirá um bom resultado.

Ainda sobre as expressões idiomáticas, Ortíz Álvarez (2001: 176) diz que “*a expressão idiomática é um meio expressivo cheio de vida, dinâmico, versátil, sobretudo funcional e que não é só próprio das classes menos cultas da população, como também no momento adequado serve a todas as camadas sociais*”.

Com um destaque especial para as palavras ‘dinâmico’ e ‘funcional’, as expressões idiomáticas são o primeiro recurso oral diante dos acontecimentos casuais. Introduz um tema ou o fecha ‘com chave de ouro’, serve para parafrasear ou para encurtar, diz claramente o que, com muitas palavras, não se pode ou não se deve dizer.

É comum ao tentar traduzir uma expressão idiomática, encontrar situações tão difíceis, que fica impossível avançar mesmo com toda a bagagem que se possa ter. Susan Bassnett (2003: 52), falando de expressões idiomáticas, diz que “*a frase da língua fonte é substituída na língua alvo por uma frase que serve o mesmo propósito na cultura de*

chegada e o processo envolve a substituição de signos da língua fonte por signos da língua alvo”.

Isto quer dizer que não podemos apenas considerar as unidades fraseológicas mas, e principalmente, o significado delas, ou como o leitor receberá essa mensagem dentro do seu contexto sócio-cultural.

Ortíz Álvarez (2001: 165) afirma ainda que “*as expressões idiomáticas não podem ser decodificadas literalmente*”. Não se pode esquecer de que as línguas possuem falsos cognatos e que a linguagem oral, palco das expressões idiomáticas, é muito dinâmica. Uma tradução literal pode ser um grande equívoco.

Uma questão feita por Ortíz Álvarez (ibidem: 168) complementa esta reflexão: “*Haverá para um texto dado da língua de partida pelo menos um equivalente na língua de chegada?*”. É possível que não. E mesmo que não exista o mesmo significado, as mesmas unidades fraseológicas, e que o sentido fique incompleto ou confuso por causa das diferenças, há e haverá outras soluções.

CAPÍTULO II – LEXICOGRAFIA/DICIONÁRIOS

2.1. A LEXICOGRAFIA

A lexicografia é uma ciência voltada para os dicionários e, segundo Welker (2004: 11), possui duas acepções: a prática e a teórica. A primeira é chamada por ele de “*lexicografia prática*”, por ser considerada como a “*ciência*”, a “*técnica*” ou a “*arte*” de elaboração de dicionários; e a segunda é chamada de “*lexicografia teórica*”, ou “*metalexicografia*”, porque estuda os problemas ligados à elaboração dos dicionários como a “*crítica*”, a “*história*”, e a “*tipologia*” dos dicionários. Esta última acepção tem a função de contribuir para uma melhor qualidade dos dicionários, já que é um estudo focado em pesquisas.

Nesse sentido, o lexicógrafo é aquele que faz, que produz os dicionários, e o metalexicógrafo aquele que pesquisa sobre dicionários.

A lexicografia prática é mais antiga que a teórica e está associada à origem dos dicionários. Welker (2004: 56-61) criou um quadro que demonstra a evolução histórica-lexicográfica e é claro que em meados de 3.000 a.C. não se falava em lexicografia como arte teórica, apesar de que, implicitamente, ela estava presente na arte prática, que começou com os Sumérios por meio de listas bilíngues de palavras, de signos, listas temáticas e outras.

As atividades lexicográficas se intensificavam cada vez mais. O primeiro dicionário bilíngue latim-português (de Portugal) surgiu ainda no século XV. O século XVI foi marcado pelo surgimento dos *Thesaurus*, um tipo de dicionário com palavras específicas de uma determinada área. Entre 1963-75 surgiu o *Dicionário Lusobrasileiro da Língua Portuguesa*, de Alfonso Zúquete, e, em 1990, Francisco S. Borba lança o *Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo do Brasil*.

A todo o momento, novos dicionários iam surgindo. Dicionários monolíngues e plurilíngues se intensificavam, as enciclopédias apareceram já no século XVIII, e é importante ressaltar que a França foi responsável por uma grande quantidade de dicionários para a época.

No Brasil, são recentes os trabalhos voltados para a lexicografia, pelo menos é essa a conclusão que se tem na medida em que procuramos livros, artigos e materiais relacionados ao tema. A maioria deles aparece na década de 70 com artigos, dissertações e teses, frutos de disciplinas criadas em algumas universidades do Brasil e outros eventos relacionados.

2.2. OS DICIONÁRIOS

A palavra dicionário é de origem latina *'dictionarium'* e significa coleção de palavras. Mas é importante conceituar e saber que não basta ter um número considerável de palavras reunidas para chamarmos a isto de dicionário. O dicionário é um livro de consulta organizado sobre palavras.

Para Biderman (2002: 1), o dicionário é *“um tesouro vocabular”*, capaz de guardar todo o patrimônio de linguagem de um determinado grupo de falantes, todo um acervo sócio/cultural; é ainda o *“símbolo da cultura letrada”*, pois carrega a língua tal como ela é grafada, transmite o sentido, o conhecimento, no caso dos monolíngues, traduz e interpreta, no caso dos bilíngues.

A importância dos dicionários é indiscutível pois, além de um material de apoio, é também um produto cultural e, ao mesmo tempo, de consumo. Por isto mesmo, é importante que o lexicógrafo apresente o dicionário por meio de um prefácio, que determine os seus objetivos, o conteúdo, a organização, os valores culturais, a função e qual o seu público alvo.

A proposta dos dicionários casa com os anseios dos consulentes que buscam, ao consultarem um dicionário, tanto monolíngue quanto bilíngue, facilitar e aperfeiçoar a comunicação, preencher as lacunas de conhecimento, tirar dúvidas de significação, ampliar seus conhecimentos de mundo e, talvez ainda, outros anseios.

Mas não se pode imaginar que todas as respostas e soluções estarão em um único livro, mesmo porque, são tantas as informações necessárias que o dicionário, evidentemente, não as comportaria. Sem dizer que um dicionário nem sempre é capaz de dar a *'palavra final'* quanto ao significado, uma vez que a língua não tem um significado fixo e a cada momento surgem e desaparecem palavras.

Descrever a língua implica em estado constante de mudança, e segundo Strehler (2001: 171), esta descrição nunca pode ser completa:

Os produtos lexicográficos são, na sua essência, descrição da língua. No entanto, esta descrição nunca pode ser completa porque o vocabulário é uma classe aberta, isto é, uma vez impresso o dicionário, já podem existir os neologismos. Além disso, a cada tipo de dicionário se fixam objetivos em relação às entradas selecionadas e ao público destinado.

Ou seja, pode ser que não encontremos tudo em um único dicionário, talvez nem encontraremos, mas se soubermos procurar nas obras certas, a assertividade aumentará consideravelmente.

2.2.1. TAMANHO DOS DICIONÁRIOS

Normalmente, são as editoras que determinam o tamanho do dicionário. Biderman (apud Welker 2004: 83) defende a existência de quatro distinções quanto ao número de verbetes:

Dicionário infantil e/ou básico: cerca de 5.000 verbetes;
Dicionário escolar e/ou médio: cerca de 10.000 – 12.000, ou até 30.000;
Dicionário padrão: cerca de 50.000;
Thesaurus: 100.000, 200.000, 500.000.

2.2.2. TIPOS DE DICIONÁRIOS

São vários os tipos de dicionários, tanto que o professor Welker (2004: 35) consagrou todo um capítulo de seu livro à tipologia dos mesmos. Para esta dissertação, apenas os dicionários monolíngues e bilíngues serão importantes. No entanto, vamos citar aqui alguns outros tipos de dicionários:

- Dicionários monolíngues, ou dicionário padrão, ou apenas dicionário geral da língua;
- Dicionários bilíngues;
- Dicionários plurilíngues;

- Dicionários especializados;
- Dicionários etimológicos;
- Dicionários de sinônimos e antônimos;
- *Thesaurus*;
- Dicionários analógicos;
- Enciclopédias;

Além destes dicionários, existem muitos outros que se propõem a atender as diversas necessidades dos consulentes como, por exemplo, os dicionários de locuções, de provérbios, de gírias, expressões idiomáticas, regionais, etc.

2.2.3. DICIONÁRIOS MONOLÍNGUES

Os dicionários monolíngues, ou unilíngues, ou apenas dicionário de língua, fazem parte da vida de qualquer pessoa como um instrumento valioso, tanto para a vida estudantil quanto profissional do indivíduo. Estes dicionários trazem a definição da palavra, ou seja, o significado contextualizado ou não, uma vez que, o consulente é capaz de compreender as nuances das palavras.

2.2.4. DICIONÁRIOS BILÍNGUES

Os dicionários bilíngues são muito importantes, tanto para o aprendiz de uma língua estrangeira, quanto para profissionais como o tradutor e o professor na sua prática de ensino e aprendizagem, pois apresenta a equivalência das unidades lexicais de duas línguas distintas, onde o usuário pode consultar a tradução de um item de um idioma para o outro.

Trata-se de uma obra que varia conforme o tipo de usuário, com o propósito de compreensão e de produção, por isso mesmo, é dividido em duas partes. O uso voltado para a compreensão é direcionado para atividades de leitura em língua estrangeira. Já o de

produção corresponde ao uso voltado para a escrita, para um usuário brasileiro, ou seja, a parte francês-português é de compreensão e a parte português-francês de produção.

Welker (2004) aponta que para a produção de textos o dicionário deve ser muito mais informativo quanto à valência dos verbos, às colocações e às marcas de uso, do que os dicionários bilíngües voltados à compreensão. Por valência, entende-se o conjunto de relações do verbo com os seus complementos.

Os dicionários consultados neste trabalho são bilíngües exatamente porque podemos imaginar uma situação de tradução em que o tradutor não conheça um determinado fraseologismo, e então, ele precisará de uma resposta em sua língua materna para tentar solucionar seu problema.

No entanto, Welker (2004) já nos adverte que é muito difícil encontrar em um dicionário bilíngüe todas as equivalências e traduções adequadas de todos os itens lexicais existentes. Assim, resume o autor, *“um bom dicionário destaca-se por apresentar o maior número possível delas”*. (p. 197).

2.2.4.1. DICIONÁRIO DE PRODUÇÃO

O objetivo de um dicionário de produção é permitir ao usuário expressar-se ‘corretamente’, mas nem sempre isto acontece, simplesmente porque, na maioria das vezes, as informações estruturais que deveriam auxiliar na escrita e na fala como ferramentas eficazes para a comunicação não atendem as necessidades de quem os consulta.

As exigências para se fazer um dicionário de produção são muitas, pois uma vez que seu objetivo é de auxiliar o usuário a se comunicar ‘adequadamente’, pela fala ou pela escrita, o autor, ou o lexicógrafo, precisa ter uma boa noção de estruturas sintáticas, semânticas, e de registros de língua.

Portanto, para ser um bom dicionário de produção é preciso que ele traga o máximo de informações possíveis, como explicações, traduções e recomendações de situações adversas. O consulente precisa saber como escrever (a ortografia) e como falar (a fonética) as palavras e, principalmente, é preciso que um contexto seja criado.

2.2.4.2. DICIONÁRIO DE COMPREENSÃO

Os dicionários de compreensão visam fornecer meios para que o usuário entenda o léxico procurado, podendo assim, auxiliar as atividades de tradução. Essa parte do dicionário é a mais usada, apesar de que, para a consulta de fraseologismos, estes dicionários ainda deixam muito a desejar.

A própria história explica a falta de atenção para com o tratamento dos fraseologismos. Se a leitura estava concentrada nas mãos de poucos, se os exemplos por muito tempo eram referências literárias de autores consagrados, obviamente que estruturas tão coloquiais como as expressões idiomáticas, provérbios, gírias etc, não alcançariam espaço nas pesquisas.

Os dicionários de compreensão são voltados para a leitura e escrita, e funcionam como um retrato da língua e de sua cultura.

Segundo Béjoint (1981), quanto à compreensão, os aprendizes terão dificuldades especiais com as palavras mais raras, enciclopédicas, culturais, gírias, nomes próprios, expressões idiomáticas e abreviações, pois lexemas mais correntes poderiam ser inferidos a partir do contexto, que já está pronto.

Ao consultar um dicionário de compreensão, o usuário terá, na maioria das vezes, o contexto para auxiliá-lo e, até mesmo, influenciar suas escolhas. Algumas dificuldades vão seguramente aparecer, como por exemplo, os verbos conjugados. Em relação a eles, informações sobre formas gramaticais irregulares também seriam importantes, uma vez que poderiam ajudar o usuário a identificar o verbete de várias formas. Então, para ser bom dicionário de compreensão é preciso a inclusão de palavras pouco usuais e muitas entradas para facilitar a consulta.

2.3. APRESENTAÇÃO DOS DICIONÁRIOS ANALISADOS

A escolha dos dicionários analisados neste trabalho teve o seguinte critério: a acessibilidade. Os dicionários *Larousse*²⁶ e *Michaelis*²⁷ podem ser encontrados na maioria das livrarias, papelarias e até em supermercados; são baratos e os mais utilizados pelos alunos de francês. Além do mais, quase todos os profissionais de línguas tem pelo menos um desses em casa.

Os dicionários *Brasileiro*²⁸ e *Ediouro*²⁹, em uma proporção menor que os outros dois citados acima, são também acessíveis.

É importante ressaltar que todos os dicionários bilíngues analisados nesta pesquisa são brasileiros.

Os outros três dicionários têm características especiais, pois são dicionários específicos. Os dicionários de *Locuções*³⁰ e o de *Idiomatismos*³¹, são mais antigos, mas, como o próprio nome diz, trazem uma gama de locuções e de idiomatismos franceses e seus ‘equivalentes’ em português. Já o *PIP - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês*³² (doravante *PIP*) - é um dicionário novo e de fácil acesso, e com uma proposta diferenciada, pois inclui também provérbios e palavrões, além é claro, dos fraseologismos que precisamos.

O único dicionário monolíngue utilizado foi o dicionário *Le Robert- Dictionnaire d'expressions et locutions*³³, de onde foram tirados tanto os fraseologismos quanto as definições que serviram de parâmetro nas análises.

²⁶ GÁLVEZ, José A. *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini*. Larousse do Brasil Participações Ltda, São Paulo, 1ª edição, 2005.

²⁷ AVOLIO, Jelssa Ciardi e FAURY, Mára Lucia. *Michaelis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês*. São Paulo: editora Melhoramentos, 2002.

²⁸ SIGNER, Rena. *Dicionário Brasileiro: francês-português, português-francês*. São Paulo: Oficina de Textos, 1998.

²⁹ FLORENZANO, Everton. *Dicionário Ediouro francês-português, português-francês*. 15ª edição. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações S.A.

³⁰ CAMPOS, Aluísio Mendes. *Dicionário francês-português de locuções*. São Paulo: Ática, 1980.

³¹ MATTOS, João Paulo Juruena de e BRETAUD, Robert. *Dicionário de Idiomatismos (francês-português/português-francês)*. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990

³² XATARA, Cláudia M. e OLIVEIRA, Wanda L. de. *PIB - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês*. 1ª edição, São Paulo: Cultura, 2002

³³ REY, Alain e CHANTREAU, Sophie. *Le Robert - Dictionnaire d'expressions et locutions*. Le Robert, Paris, 2003.

2.3.1. DICIONÁRIO LAROUSSE

O *Dicionário Larousse* (2005) é um dicionário bilingue francês-português/português-francês voltado para estudantes brasileiros, em fase inicial do aprendizado de língua francesa, pois diz tratar do vocabulário do dia-a-dia.

O dicionário apresenta sumário, apresentação, lista de abreviaturas e transcrição fonética. Segundo a apresentação feita pela editora, este dicionário tem:

- Mais de 40.000 palavras e expressões e mais de 55.000 traduções;
- Abreviações, siglas e nomes próprios;
- Transcrição fonética, das duas línguas, apresentada segundo o alfabeto fonológico internacional;
- Entradas em negrito;
- Contextualização de palavras e expressões;
- Expressões idiomáticas e locuções;
- Explicação quanto ao ‘h’ aspirado [‘].

A editora afirma também que é um ótimo material de apoio para a compreensão da língua, uma vez que ‘as palavras sempre são apresentadas em seu contexto’, e que auxilia na produção escrita dos alunos, podendo assim, escrever em francês com fluência e habilidade, ‘graças ao tratamento claro e detalhado’ do vocabulário e às ‘indicações do sentido das palavras’.

Ainda na parte de como usar o dicionário, fica claro que a transcrição fonética utilizada na parte do português segue a variante ‘carioca’, ou seja, a variante utilizada no Rio de Janeiro.

Há ainda um suplemento com informações cotidianas e gerais sobre a França: política, cultura, geografia, educação, lazer e feriados. Um breve comentário sobre a educação na Bélgica e em Quebec, um pouco também sobre a francofonia, além de uma tabela com 60 verbos conjugados nos principais tempos verbais. Toda essa parte está no meio do dicionário, entre a parte francesa e portuguesa.

2.3.2. DICIONÁRIO MICHAELIS

O *Dicionário Michaelis* (2002) é um dicionário bilíngue francês-português/português-francês, direcionado para brasileiros que estudem a língua francesa.

Logo no começo do dicionário tem-se um sumário, seguido do prefácio, da organização do dicionário, das transcrições fonéticas e da lista de abreviaturas.

Segundo o prefácio, o *Dicionário Michaelis* tem:

- Mais de 28.000 verbetes;
- Notas informativas sobre a gramática e o uso de expressões, em cor azul, por todo o dicionário;
- Dedeira em cor azul para facilitar a consulta;
- Entradas em azul;
- Divisão silábica, tanto em francês quanto em português;
- Transcrição fonética, com o alfabeto internacional em ambas as línguas;
- Várias acepções, provérbios, gírias e expressões idiomáticas atuais com destaque em negrito;
- Especificação da área de conhecimento;
- Exemplos em itálico.

No final do dicionário encontra-se também uma tabela de sete verbos conjugados em francês e sete em português, demonstrando os grupos regulares e irregulares de cada língua. Em seguida, uma lista de verbos, considerados difíceis em português e os números cardinais e ordinais também em ambas as línguas.

2.3.3. DICIONÁRIO BRASILEIRO

O *Dicionário Brasileiro* (1998) é um dicionário bilíngue francês-português/português-francês. No resumo da obra, a autora diz que este dicionário é indicado para o trabalho, para a escola e para viagens.

O dicionário possui um índice para orientar o usuário e logo na apresentação do dicionário, a autora afirma haver 40.000 verbetes e entre eles expressões idiomáticas, provérbios e gírias franceses com seus equivalentes em língua portuguesa para evitar falsos cognatos, afirma também haver “na medida do possível” exemplos com frases práticas para facilitar a compreensão dos consulentes.

Em seguida tem-se o título ‘Organização’ composto por cinco itens. Cada item apresenta um ponto diferente do dicionário como:

- A forma de apresentação do gênero e dos plurais;
- O asterisco que acompanha a consoante ‘h’ todas as vezes que for aspirada;
- Os sinônimos diferenciados das explicações por barra;
- As entradas sempre em negrito;
- Lista de abreviaturas em ambas as línguas;
- A pronúncia sem os símbolos fonéticos oficiais.

No final do dicionário tem-se a conjugação verbal de seis verbos franceses em todos os tempos verbais: ‘avoir’, ‘être’, ‘aimer’, ‘finir’, ‘aller’ e ‘prendre’. Terminando com a bibliografia consultada.

2.3.4. DICIONÁRIO EDIOURO

O *Dicionário Ediouro* é um dicionário bilíngue francês-português/português-francês, direcionado para usuários brasileiros.

Em ‘Nota do Editor’, logo no começo, fica claro que o objetivo do dicionário é o de permitir que o consulente tenha acesso a palavras freqüentes em jornais, livros, cinema, rádio, e não a termos muito técnicos, expressões regionais, gírias e arcaísmos.

A nota também informa que o dicionário oferece:

- Mais de 16.000 vocábulos franceses, totalizando cerca de 120.000 registros;
- Pronúncia figurada;
- Exemplos em casos passíveis de dúvidas;
- Alto número de locuções, expressões usuais e correntes, e expressões idiomáticas;
- Especificação de gênero e número;
- Regência de verbos;
- Entrada em negrito;
- Glossário de nomes gentílicos e geográficos, que aparece em um apêndice no meio do dicionário, exatamente entre a parte francesa e portuguesa;

- Lista de abreviaturas.

Em seguida, tem-se uma explicação ao usuário sobre a ‘pronúncia figurada’, auxiliando-o quanto à fonética e advertindo-o de que não se trata do alfabeto fonético internacional.

2.3.5. DICIONÁRIO DE IDIOMATISMOS

O *Dicionário de Idiomatismos* (1990) é um dicionário específico francês-português/português-francês, direcionado aos ‘lusófonos do Brasil’.

Logo depois da capa de rosto tem-se uma página com informações acadêmicas e profissionais dos autores. Em seguida, o sumário, um prefácio em português e em francês, uma nota dos autores, redigida também em ambas as línguas e direcionada aos consulentes, agradecimentos, lista de abreviaturas e orientação metodológica.

A parte de orientação metodológica traz um breve conceito sobre o que vem a ser locução e idiomatismo e, em seguida, como o consulente deve fazer sua pesquisa ou como procurar tais expressões. Ao final, tem-se a bibliografia.

2.3.6. DICIONÁRIO DE LOCUÇÕES

O *Dicionário de Locuções* (1980) é um dicionário específico francês-português/português-francês direcionado aos aprendizes de francês, professores, tradutores, intérpretes ou leitores em geral. Não consta em parte alguma do dicionário se o português nele adotado é o do Brasil ou o de Portugal.

Logo no começo encontra-se uma extensa apresentação que reúne, desde um pequeno comentário sobre a lexicografia e os metalexígrafos, até a apresentação do dicionário e como manuseá-lo. Em seguida, a dedicatória, um índice remissivo que começa na página 259 e vai até a página 300, seguindo rigorosamente a ordem alfabética e o número da página em que a locução se encontra, e, finalmente, a bibliografia.

Segundo a apresentação, este dicionário reúne cerca de quatro mil ‘entidades lexicais’, entre frases feitas, provérbios, locuções de sentido clássico, popular, coloquial ou literário. Os verbetes aparecem em ordem alfabética do componente nuclear da locução, e em negrito, seguidos da explicação semântica, da tradução para a língua portuguesa e de abonações.

2.3.7. PIP DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS IDIOMATISMOS E PALAVRÕES

O *PIP - Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões* (2002) - é um dicionário específico francês-português/português-francês, voltado para o francês da França e o português do Brasil, e direcionado a tradutores, escritores, acadêmicos e estudiosos.

Logo pelo sumário pode-se perceber que o *PIP* é um dicionário diferente. Ele é dividido em três partes: provérbios, idiomatismos e palavrões.

Antes de cada parte, há uma vasta introdução sobre o que é um provérbio, um idiomatismo, um palavrão, e suas características. Há ainda uma explicação quanto à organização estrutural do dicionário, com o intuito de auxiliar o usuário na consulta.

A primeira parte do dicionário possui mais de mil provérbios, com suas variantes e traduções apresentadas por meio de palavras-chave em um índice remissivo. Na segunda parte estão cerca de quinze mil expressões idiomáticas dispostas em ordem alfabética São 9.000 (nove mil) expressões idiomáticas do francês e suas traduções, mais 6.900 (seis mil e novecentas) expressões idiomáticas do português (do Brasil), traduzidas para o francês. A terceira parte do dicionário nos apresenta mais de 7.000 (sete mil) palavrões e expressões erótico-obscenas, são 3.500 (três mil e quinhentos) termos em francês e 4.000 (quatro mil) em português divididos em campos semânticos e, em seguida, em ordem alfabética.

Ao final de cada parte há uma ampla bibliografia que permite, àqueles que se interessarem, aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema. E, ao final do dicionário, encontra-se uma página com informações acadêmicas e profissionais das autoras.

2.3.8. LE ROBERT - DICTIONNAIRE D' EXPRESSIONS ET LOCUTIONS

Le Robert - Dictionnaire d'expressions et locutions (2003) - é um dicionário monolíngue de francês. Logo no início, um prefácio escrito por Alain Rey trazendo informações sucintas de fraseologia, locuções e expressões. Em seguida, os objetivos dos dicionários e como o mesmo está organizado.

Um quadro de abreviaturas e siglas aparece logo depois do prefácio. Ao final do dicionário há uma bibliografia e um índice de ordem alfabética com a palavra chave (ou a entrada) em negrito.

Segundo os autores, neste dicionário constam:

- Mais de 10.000 ‘maneiras de dizer’ específicas do francês;
- Análise e sentido atual das expressões e locuções;
- Sua origem e sua evolução;
- Vários exemplos literários da idade média até o século XX.

2.4. SÍNTESE DOS DICIONÁRIOS

Os quatro primeiros dicionários são bilíngues francês-português/português-francês. E é possível perceber que, de um modo geral, os dicionários valorizam e priorizam as mesmas questões. Nós selecionamos cinco dos quinze itens que consideramos decisivos para a análise. Afinal, se o dicionário não se propõe a oferecer locuções e expressões idiomáticas, de nada nos serviria utilizá-los como suporte para análise.

Para facilitar a visualização da proposta de cada dicionário, apresentaremos a seguinte tabela:

Especificações	Dic. Larousse	Dic. Michaelis	Dic. Brasileiro	Dic. Ediouro
1-Português do Brasil	x	x	x	x
2-Objetivos claros	x	x	x	x
3-Quantidade de verbetes	40.000	28.000	40.000	16.000
4-Entradas com destaque	x	x	x	x
5-Locuções, expressões idiomáticas, gírias ...	x	x	x	x
6-Lista de abreviaturas	x	x	x	x

7-Transcrição fonética c/alfabeto internacional	x	x	---	---
8-Exemplos	x	x	x	x
9-Regência verbal	---	---	x	---
10-Regência nominal	x	x	x	x
11-Divisão silábica	---	x	---	---
12-Informações gramaticais adicionais	---	x	---	---
13-Contextualização	x	---	---	---
14-Conjugação verbal	x	x	x	---
15-Apêndices com informações gerais	x	---	---	x

Tabela 1 – Especificação dos dicionários

O fato é que todos os quatro dicionários afirmam que são direcionados a brasileiros, com o objetivo de auxiliar estudantes iniciantes de francês e profissionais da área. Os quatro também afirmam possuir exemplos e uma gama de locuções, expressões idiomáticas, gírias etc.. Mas apenas o *Dicionário Larousse* afirma contextualizar seus exemplos.

Os dicionários *Larousse* e *Brasileiro* possuem o mesmo número de verbetes: 40.000. Já o *Dicionário Michaelis* apresenta 28.000 e o *Dicionário Ediouro* 16.000. Essa diferença pode ser significativa, mas somente depois da análise é que poderemos de fato comenta-la.

Ao final da análise, veremos se os resultados serão compatíveis com esta tabela e em qual dos quatro dicionários poderemos realmente encontrar a maior gama de fraseologismos.

Não consideramos relevante fazer uma tabela para os outros três dicionários, já que eles têm a proposta de serem dicionários específicos em fraseologismos e trazem esta proposta até em seus títulos: *Dicionário de Locuções*, *Dicionário de Idiomatismos* e *PIP - Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões*.

CAPÍTULO III – A ANÁLISE

3.1. A ANÁLISE

Na língua francesa são vários os fraseologismos formados com os verbos ‘avoir’ e ‘faire’, por isto mesmo eles foram escolhidos para esta dissertação. Esta frequência na língua francesa justifica nossa preocupação quanto ao tratamento que os dicionários dão a estas estruturas.

Para realização da análise foi elaborada uma estrutura de apresentação, contendo os seguintes campos:

- a. Número sequencial atribuído ao fraseologismo. Ambos os fraseologismos foram numerados de um a vinte, começando pelo verbo ‘avoir’ e depois o mesmo procedimento foi realizado com o verbo ‘faire’.
- b. O fraseologismo em si. Este campo está correlacionado ao primeiro.
- c. O número de sítios, apresentado de forma decrescente, encontrados na *Internet* em www.google.fr
- d. A definição obtida do dicionário *Le Robert- Dictionnaire d’Expression et Locutions*, com suas respectivas páginas;
- e. O tipo de fraseologismo, determinando se o fraseologismo em questão é uma locução ou uma expressão idiomática;
- f. As soluções oferecidas pelos sete dicionários analisados e suas respectivas páginas.

A tabela abaixo ilustra a estrutura utilizada para organização e tabulação das informações:

a. N° sequencial	b. Fraseologismo	c. N° de sítios
d. Definição		
e. Tipo de fraseologia		
f. Soluções oferecidas pelos sete dicionários analisados		

Tabela 2 – Estrutura de apresentação dos fraseologismos para análise

As soluções encontradas nos dicionários pesquisados estarão dispostas sempre na mesma ordem e com a citação do número da página. Caso o dicionário não traga nenhuma solução, haverá um traço no lugar da definição.

As informações bibliográficas completas dos dicionários estão nas referências bibliográficas.

- VERBO 'AVOIR'

1. EN AVOIR MARRE

(Google:222.000 p.)

Definição: "*en avoir assez, être excédé ou dégoûté*".(p. 584)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« estar de saco cheio, de saco na lua » (p. 148)

Dic. de Idiomatismos:« estar farto, estar cheio » (p. 98)

Dic. de Locuções:« estar farto_ estar cheio » (p. 142)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:« en avoir marre (de) estar cheio(ia) (de) » (p. 212)

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« > avoir [en] assez » (p. 87). « Avoir [en] assez ; ~ marre ; (...) = estar (com o saco) cheio, ~ farto, ~ saturado ; estar com o sapatão cheio» (p. 81)

A locução verbal '*en avoir marre*', ou 'estar cheio de algo', 'farto de algo', é muito conhecida e utilizada, tanto em francês quanto em português. O sítio *google* trouxe uma grande quantidade de páginas relacionadas e o questionário teve 34 respostas positivas. E isto porque um estudante deixou de responder este fraseologismo.

Com exceção dos dicionários *Ediouro* e *Michaelis*, todos os outros trouxeram traduções que correspondem à definição dada, e que se complementam, caso mais de um dicionário seja utilizado na pesquisa, tanto na parte do português, quanto na parte do francês.

O *Dicionário Larousse*, de modo especial, traz a preposição ‘de’, muito importante neste caso, e a possibilidade da mudança de gênero: ‘cheio(ia)’. Nos outros dicionários, não fica claro se essa mudança é possível ou não, nem se há a necessidade de um complemento: ‘estar farto’ ou ‘cheio’ pode ser tanto de algo quanto de alguém.

O *Dicionário Ediouro* não traz nenhuma informação sobre essa locução, nem na parte português, nem na parte francês. Já um pouco diferente, o *Dicionário Michaelis* traz, pelo menos na parte português-francês, algumas possibilidades. Se procurarmos por ‘estar cheio de’ ou ‘estar farto de’, teremos as seguintes respostas:

chei.o (...); estar cheio en avoir assez. (p.404)

far.to (...); estar farto de algo en avoir marre de quelque chose. (p.472)

A solução mais clara e completa fica com o *Dicionário PIP*, que traz uma variante «*en avoir assez*» e várias possibilidades como os adjetivos ‘farto’ e ‘saturado’, e as locuções: ‘estar com o saco cheio’ e ‘estar com o sapatão cheio’.

2. AVOIR DE QUOI

(Google:62.100 p.)

Definição: "*avoir une certaine aisance matérielle, des moyens d'existence*" (p.786)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:« ‘avoir de quoi manger/vivre’ ter de que comer/viver » (p. 281)

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« ter meios [facilidades materiais]» (p.82)

A locução ‘*avoir de quoi*’ apareceu em apenas dois dicionários:o *Larousse* e o *PIP*. E nenhuma outra informação foi encontrada nos outros dicionários, nem em francês, nem em português.

É uma pena que apenas estes dois dicionários tenham algo a acrescentar, pois não fica claro se esta é uma locução que sempre vai precisar de um complemento, como

descreve o *Dicionário Larousse* com ‘ter de que comer, viver’, ou se ela pode ser usada sozinha, como diz o *PIP*: ‘avoir de quoi’ = ‘ter meios’. Também não fica claro na definição do *Dicionário Larousse* a situação financeira confortável que é apresentada na definição da locução pelo *Dicionário PIP*.

Percebe-se a falta de exemplos contextualizados para auxiliar o consulente.

Apesar de aparecer, em nosso questionário, como um fraseologismo bem conhecido, 17/33 disseram usá-lo frequentemente e 16/33 usá-lo raramente.

3. AVOIR LA PÊCHE

(Google:53.300 p.)

Definição: "*être en forme*" (p. 695)

Tipo de fraseologia : locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« > avoir la frite » (p. 84). « Avoir la pêche = estar com a corda toda ; ter pique » (p. 83)

Nenhuma informação foi encontrada para a locução ‘*avoir la pêche*’. Apenas o *Dicionário PIP* trouxe uma definição satisfatória, por meio de uma outra locução: ‘*avoir la frite*’.

Este é um caso interessante, pois, tanto o sítio *google* quanto o questionário apontaram, como locução mais usual, ‘*avoir la pêche*’, e o único dicionário que fez menção ao significado apresentou a locução ‘*avoir la frite*’.

Essa outra locução, ‘*Avoir la frite*’, é uma variante e aparece no número dezenove desta análise. Segundo o sítio *Google* e o questionário aplicado na França, ‘*Avoir la pêche*’ deveria ser mais conhecido e mais usual do que ‘*Avoir la frite*’, apesar de terem a mesma definição e, assim sendo, poderem ser usados no mesmo contexto.

A locução ‘*avoir la pêche*’ teve 20/34 (vinte de trinta e quatro) respostas positivas, afirmando usá-la frequentemente, enquanto que a locução ‘*avoir la frite*’ teve 4/28 respostas de uso frequente.

4. *AVOIR UN GRAIN*

(Google:28.000 p.)

Definição: "*être un peu fou*" (p. 473)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« ter um parafuso a menos » (p. 115)

Dic. de Idiomatismos:« ser meio biruta, pancada, pinel ; ser um pouco lélé » (p. 69)

Dic. de Locuções:« ser meio pancada _ ser um pouco doido » (p. 110)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« ser um pouco louco » (p. 153)

Dic. PIP:« avoir un grain (de folie) > avoir le cerveau... » (p. 89). « Avoir le cerveau brouillé, (...) avoir un grain (de folie); (...) = não bater bem (da bola); ser biruta, ~ pancada, ~ lélé » (p. 84)

Essa locução possui várias variantes, tais como: ‘*avoir un grain*’, ‘*avoir un (petit) grain*’, ‘*avoir un grain (de folie)*’, além de ter outras locuções com definição semelhante.

Os *Dicionários Ediouro* e *Larousse* não trouxeram nenhuma definição em francês, nem em português. Os outros dicionários trazem definições que se correspondem e se complementam. Considero satisfatória a quantidade de informações apresentada pelos dicionários.

5. *AVOIR DU PAIN SUR LA PLANCHE*

(Google:24.800 p.)

Definição: "*avoir beaucoup de travail, de tâches à accomplir*" (p. 670)

Tipo de fraseologia: expressão idiomática.

Dic. Brasileiro: « estar com muito trabalho » (p. 167)

Dic. de Idiomatismos: « ter muito trabalho pela frente, não ter mão a medir, não chegar para as encomendas, ter reservas para o futuro » (p. 115)

Dic. de Locuções: « Ter recursos, reservas guardadas para o futuro » (p. 165)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis: « ter muito trabalho diante de si » (p. 245)

Dic. PIP: « > avoir du travail » (p. 83). Avoir du travail sur la planche ; (...) = não ter tempo nem para respirar » (p. 83)

A expressão idiomática ‘*avoir du pain sur la planche*’ apareceu em cinco dos sete dicionários analisados. Os *Dicionários Ediouro* e *Larousse* não fizeram nenhuma menção à expressão, nem em português, nem em francês.

Apesar de ter encontrado essa expressão em cinco dicionários, apenas o *PIP* trouxe uma resposta também em forma de expressão, ‘não ter tempo nem para respirar’. Nos outros dicionários, encontramos apenas explicações sobre a expressão.

Os *Dicionários de Idiomatismos* e o *de Locuções*, além da explicação ‘ter muito trabalho’, acrescentam uma outra explicação, para mim desconhecida: ‘ter recursos, ter reservas para o futuro’. Particularmente, desconhecemos o fato desta expressão ser usada com este sentido, mas não podemos nos esquecer de que há uma grande diferença no uso e no sentido das expressões segundo a região ou a classe social de cada grupo.

Nesse sentido, outras pesquisas serão necessárias, primeiro para saber se podemos mesmo entendê-la assim como ela nos é apresentada, e, caso seja possível, pensar em um equivalente em nossa língua para alguém que tem recursos ou reservas para o futuro, como por exemplo « estar montado ».

6. AVOIR PIGNON SUR RUE

(Google:24.600 p.)

Definição: “être propriétaire d'une maison, d'un fonds de commerce dans une ville” (p. 720)

Tipo de fraseologia : locução verbal

Dic. Brasileiro:« estar bem de vida » (p. 175)

Dic. de Idiomatismos:« ter casa própria » (p. 122)

Dic. de Locuções:« ter casa própria » (p. 180)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« ‘pignon sur rue’ ser honradamente conhecido (porque se é proprietário de um comércio) » (p. 258)

Dic. PIP:« estar bem de vida, ~ com a vida feita, ~ montada » (p. 87)

A locução ‘*avoir pignon sur rue*’ apareceu em cinco dos sete dicionários. O *Dicionário Brasileiro*, o *Michaelis*, e o *PIP*, trouxeram possibilidades semelhantes, pois destacaram a idéia de êxito, de sucesso pessoal e profissional de quem possui este tipo de casa ou comércio.

Já a solução proposta pelos *Dicionários de Idiomatismos* e o *de Locuções*, apesar de correta, está incompleta, pois não é de uma casa ou de um negócio qualquer que se está falando, ou seja, não basta ser proprietário de uma casa, é preciso que ela ostente a sua condição financeira. Não basta ser comerciante, é preciso que funcione e que os negócios estejam de ‘vento em poupa’. É este o sentido da expressão.

Atualmente, essa expressão já evoluiu para uma segunda conotação: a da honestidade.

Essa locução teve praticamente 50% de respostas com sim (18/35) e 50% de respostas com não (17/35). Ninguém afirmou usar essa locução (0/18).

7. AVOIR UN COEUR D’ARTICHAUT

(*Google*:23.100 p.)

Definição: “ ‘*un coeur inconstant*’. *Un coeur d’artichaut se dit d’un amoureux volage*”

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:« coeur d’artichaut’ = volúvel (no amor) » (p. 15)

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:« ser volúvel » (p.17)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse: « ‘coeur d’artichaut’ = coração de alcachofra » (p. 70)

Dic. Michaelis: « pessoa volúvel » (p. 19)

Dic. PIP:« ser galinha, ~ vassourinha » (p. 88)

Essa locução também é muito conhecida em francês. O *Dicionário Larousse* traduziu essa locução como apenas ‘coração de alcachofra’, e, com essa informação é impossível chegar à sua real definição. Além do mais, para nós, brasileiros, a alcachofra não é um vegetal muito comum.

O *Dicionário PIP* utilizou uma expressão muito conhecida em português que é ‘ser galinha’ para traduzir ‘*avoir le coeur d’artichaut*’. No entanto, para nós ‘ser galinha’, corresponde a ser safado, a alguém que tem muitas namoradas ao mesmo tempo (termo normalmente usado para os homens), enquanto em francês a expressão apenas traduz o fato de alguém apaixonar-se facilmente.

Um fato extremamente interessante é que ‘*avoir le coeur d’artichaut*’ não teve nenhuma reposta de uso frequente, mas sim o contrário, 19/32 afirmaram usá-la raramente e 13/32 que nunca a usam.

Com certeza, alguma outra locução tem ganhado espaço entre os jovens, substituindo o uso de ‘*avoir le coeur d’artichaut*’.

8. AVOIR LA GROSSE TÊTE

(Google:21.900 p.)

Definição: « *être vaniteux* » (p. 867)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« só pensar em se arrumar » (p. 84)

Essa é uma locução que pode causar muitos problemas, porque pode passar uma ideia de inteligência, e não de vaidade.

Apenas o *Dicionário PIP* trouxe a explicação de que seria alguém preocupado em ‘se arrumar’. Nos outros dicionários, nenhuma associação de vaidade com ‘*grosse tête*’ foi encontrada e, apesar disso, todos os estudantes que responderam o questionário, na França, disseram conhecer a locução 35/35 e a porcentagem de uso foi significativa 18/35.

9. AVOIR LE BRAS LONG

(Google:16.100 p.)

Definição: «*avoir de l'influence* » (p. 117)

Tipo de fraseologia : expressão idiomática

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:« ter muita influência, ser poderoso » (p. 17)

Dic. de Locuções:« ter muita influência _ ter o braço comprido » (p. 35)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« ter influência » (p. 41)

Dic. PIP:« ter o braço longo, ~ voz [influência] » (p. 84)

Em português, temos várias expressões idiomáticas que correspondem com ‘*avoir le bras long*’. Por exemplo: ‘ser o cacique’, ‘ser o mandachuva’, e com certeza várias outras. E interessante como nenhum dos dicionários propôs um equivalente, apenas explicações. Os dicionários *Brasileiro*, *Ediouro* e *Larousse* não trouxeram nenhuma informação e segundo o questionário, este fraseologismo é muito conhecido, mas pouco usado.

10. AVOIR LA CHAIR DE POULE

(Google:10.900 p.)

Definição: « *étant considéré comme symptôme de froid ou de frayeur* » (p.156)

Tipo de fraseologia : expressão idiomática

Dic. Brasileiro:« estar todo arrepiado » (p. 182)

Dic. de Idiomatismos:« ficar todo arrepiado » (p. 23)

Dic. de Locuções:« ficar todo arrepiado » (p. 43)

Dic. Ediouro:« ter calafrios, arrepiar-se » (p. 188)

Dic. Larousse:« ficar com a pele arrepiada » (p. 61)

Dic. Michaelis:« ficar arrepiado » (p. 52)

Dic. PIP:« ficar de pêlo em pé, ficar todo arrepiado » (p. 83)

Essa expressão idiomática é um ótimo exemplo, pois, além de ser muito conhecida, é também de fácil acesso, visto que todos os dicionários trouxeram soluções de tradução.

O que chama a atenção é que nenhum dos dicionários tentou buscar um equivalente para o português como, por exemplo, ‘estar ouriçado’, ou parecer um ‘ouriço’, apenas o *PIP* faz uma analogia entre ‘ficar arrepiado’ e ‘ficar de pêlo em pé’. Ou seja, o consulente conseguirá entender a expressão, mas não terá um equivalente em português para uma tradução, por exemplo.

11. AVOIR LA TÊTE SUR LES ÉPAULES

(Google:10.500 p.)

Definição: « être raisonnable, bien équilibré » (p.867)

Tipo de fraseologia: expressão idiomática.

Dic. Brasileiro:« ter a cabeça no lugar » (p. 91)

Dic. de Idiomatismos:« ter a cabeça no lugar, ser ajuizado » (p. 154)

Dic. de Locuções:« ter a cabeça no lugar _ ser sensato » (p. 230)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« ter a cabeça no lugar » (p. 84)

Em português, são várias as expressões idiomáticas que representam a idéia de equilíbrio e de razão: ‘ter a cabeça no lugar’, ‘ter a cabeça feita’, ‘ser uma pessoa centrada’, ‘ser cabeça’, e com certeza várias outras.

É também uma expressão quase que transparente, afinal, ‘ter a cabeça sobre os ombros’, significa ‘ter a cabeça no lugar’.

Apesar de muito conhecida, o questionário apresenta uma frequência baixa. Apenas 15/34 de respostas afirmando usá-las frequentemente e 17/34 usá-las raramente.

12. *AVOIR UNE PENTE*

(Google:11.200 p.)

Definição: « *commencer à boire* » (p.701)

Tipo de fraseologia : locução verbal.

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« > avoir une éponge... » (p. 89). « Avoir une éponge dans le gosier, (...) ; ~ une pente = ser um(a) bebum, ~ boca de litro, ~ esponja, ~ mata-borrão, ~ pau d’água, ~ pé-de-cana » (p. 89)

Essa locução refere-se a alguém que está inclinado a beber, que começa a beber. Ela aparece no *Dicionário PIP* por meio de uma expressão idiomática ‘*avoir une éponge*’.

Os outros dicionários não fazem nenhuma referência a essa locução e o questionário apontou que, pelo menos para os alunos franceses, essa não é uma locução muito conhecida. Apenas 2/35 disseram conhecê-la, os outros 33/35 disseram que não a conheciam.

13. *AVOIR UN POIL DANS LA MAIN*

(Google: 9.980 p.)

Definição: « *être paresseux* »(p. 741)

Tipo de fraseologia : expressão idiomática

Dic. Brasileiro:« morrer de preguiça » (p. 20)

Dic. de Idiomatismos:« ser muito preguiçoso, ser sombra e água fresca » (p. 125)

Dic. de Locuções:« ser muito preguiçoso _ não gostar de trabalhar » (p. 186)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« (...) = gostar de sombra e água fresca; estar com a gata ; ser vagal » (p. 89)

Essa também é uma expressão muito conhecida em francês e muito usada em português. Sempre que nos deparamos com alguém muito preguiçoso dizemos logo que ‘fulano’ só quer saber de ‘sombra e água fresca’.

Quatro dos sete dicionários trouxeram a imagem da ‘preguiça’, nem todos por meio de um equivalente, mas pelo menos uma explicação da expressão. Os *Dicionários Ediouro, Larousse* e *Michaelis*, não trouxeram nenhuma contribuição para essa expressão.

Apesar de muito conhecida, 5/29 dos estudantes disseram que a usam frequentemente, 16/29 raramente e 8/29 nunca a usam. Muito provavelmente essa expressão esteja sendo substituída por outra.

14. *AVOIR LA DENT*

(*Google*:9.140 p.)

Definição: « *avoir faim* » (p. 297)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:« estar com fome » (p. 42)

Dic. de Locuções:« estar com fome » (p. 74)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« ter, sentir fome » (p.77)

Dic. PIP:« (...) = estar morto de fome » (p.83)

São muitas as locuções em francês que nos remetem à idéia de ‘fome’ Essa é apenas uma delas, e, pelo questionário respondido pelos estudantes, talvez uma das menos usadas (apenas 10/35 repostas positivas). Quatro dicionários trouxeram soluções curtas, sucintas. Os *Dicionários Brasileiro, Ediouro, e Larousse* não contribuíram.

15. *AVOIR MAL AU COEUR*

(Google:6.100 p.)

Definição: « *des nausées* » (p. 210)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:« estar com enjoô » (p. 49)

Dic. de Idiomatismos:« ter engulhos, ter vontade de vomitar, estar enjoado » (p. 30)

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:« ‘mal au coeur’:náusea »

Dic. Larousse:« estar enjoado » (p. 208)

Dic. Michaelis:« ‘mal au coeur’ enjoô, náusea » (p. 218)

Dic. PIP:« estar com enjoô » (p. 87)

Essa é uma locução perigosa para o usuário que não a conhece. Muito próxima do português, basta saber que ‘*coeur*’ é o mesmo que ‘coração’ para a confusão se estabelecer. Isto porque, ao contrário do que se possa imaginar, ‘*mal au coeur*’, não é ‘mal do coração’. Felizmente a maioria dos dicionários trouxe o significado correto. Apenas o *Dicionário de Locuções* não fez nenhuma menção ao fraseologismo.

16. *AVOIR DE LA TÊTE*

(Google:5.140 p.)

Definição: « *de la raison, du bon sens* » (p. 867)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« = ter cabeça [bom-senso] » (p. 82)

Essa é uma locução que lembra muito a de número onze, ‘*avoir la tête sur le épaulés*’, já mencionada anteriormente. Segundo nosso questionário, apenas dez estudantes (10/35) afirmaram conhecer essa locução e a porcentagem de uso foi baixíssima (1/10). Talvez isto explique o por quê de apenas um dos dicionários ter trazido uma solução de tradução. .

17. *AVOIR DU BOL*

(*Google*:4.950 p.)

Definição: « *de la chance* » (p. 90)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:« ter sorte _ ser largo » (p. 29)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« ter sorte » (p. 38)

Dic. PIP:« ser largo » (p. 82)

Essa locução apareceu em apenas três dos sete dicionários, os outros não trouxeram nenhuma contribuição. No entanto, essa locução teve uma porcentagem considerável no nosso questionário, trinta e quatro (34/35) afirmaram conhecer a locução e a única aluna que não a conhecia era de nacionalidade alemã. Quanto à frequência, 32/34 disseram que a usam frequentemente.

18. AVOIR LA GUEULE DE BOIS

(Google:4.950 p.)

Definição: « *avoir la bouche sèche après avoir trop bu* » (p. 485)**Tipo de fraseologia:** expressão idiomática*Dic. Brasileiro:*« ‘avoir la gueule [en] bois’ = estar com gosto de cabo de guarda-chuva na boca » (p. 117)*Dic. de Idiomatismos:*« estar de ressaca » (p. 71)*Dic. de Locuções:*« ter uma ressaca _ passar mal depois de ter bebido demais » (p. 114)*Dic. Ediouro:*-----*Dic. Larousse:*« estar com ressaca » (p. 168)*Dic. Michaelis:*-----*Dic. PIP:*« ter gosto de cabo de guarda-chuva na boca » (p. 84)

Essa expressão exprime um estado de secura na boca, em função de uma absorção excessiva de álcool. Apesar dessa sensação ser um dos sintomas da ressaca, não se pode afirmar que ‘*avoir la gueule de bois*’ seja ‘estar de ressaca’, pois essa locução também pode ser usada logo ao acordar, ou depois de ter ingerido determinados alimentos.

Esee fraseologismo apresentou um alto número de conhecimento, segundo o questionário (35/35), e de uso (27/35) frequente.

19. AVOIR LA FRITE

(Google:3.470 p.)

Definição: « *être en forme, se sentir capable de réussir* » (p. 446)

Tipo de fraseologismo: locução verbal

Dic. Brasileiro:« estar com tudo, estar ótimo » (p. 108)*Dic. de Idiomatismos:*-----*Dic. de Locuções:*-----*Dic. Ediouro:*-----*Dic. Larousse:*-----*Dic. Michaelis:*-----

Dic. PIP: « = estar com a corda toda ; ter pique » (p. 83)

Apenas dois dicionários trouxeram uma definição para ‘*avoir la frite*’, são eles os *Dicionários Brasileiro* e o *PIP*. Já foram feitos comentários sobre essa locução junto com a de número três, página 55.

20. *AVOIR DES ANTENNES*

(*Google*:2.960 p.)

Definição: « *avoir de l'intuition, percevoir avant les autres* » (p. 26)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« ‘*avoir des antennes quelque part*’ estar com as antenas ligadas » (p. 11)

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« sacar algo de cara » (p. 82)

Em português ‘estar com as antenas ligadas’ quer dizer apenas estar atento. Enquanto que ‘sacar logo de cara’ implica em uma percepção apurada, percebida, sentida antes do acontecimento.

Os outros dicionários não trouxeram nenhuma contribuição para essa locução, nem em francês, nem em português.

O questionário apresentou números baixos de conhecimento desse fraseologismo, apenas (6/35). Já o sítio *Google* trouxe um número de páginas considerável, 2.960 (duas mil, novecentos e sessenta páginas).

3.2. CONCLUSÕES DA ANÁLISE COM O VERBO ‘*AVOIR*’.

Podemos observar, pela tabela abaixo, quantas soluções foram encontradas nesta primeira parte :

SOLUÇÕES DE TRADUÇÃO ENCONTRADAS COM O VERBO AVOIR:

Dicionários analisados	Nº de <u>soluções encontradas</u> nos dicionários sobre o total de 20 fraseologismos.	Nº de <u>soluções coerentes</u> conf. a quantidade de soluções encontradas para cada dicionário
<i>Dic. Brasileiro:</i>	12/20	8/12
<i>Dic. de Idiomatismos :</i>	11/20	7/11
<i>Dic. de Locuções :</i>	12/20	7/12
<i>Dic. Ediouro:</i>	2/20	1/2
<i>Dic. Larousse :</i>	6/20	3/6
<i>Dic. Michaelis :</i>	9/20	6/9
<i>Dic. PIP :</i>	20/20	19/20

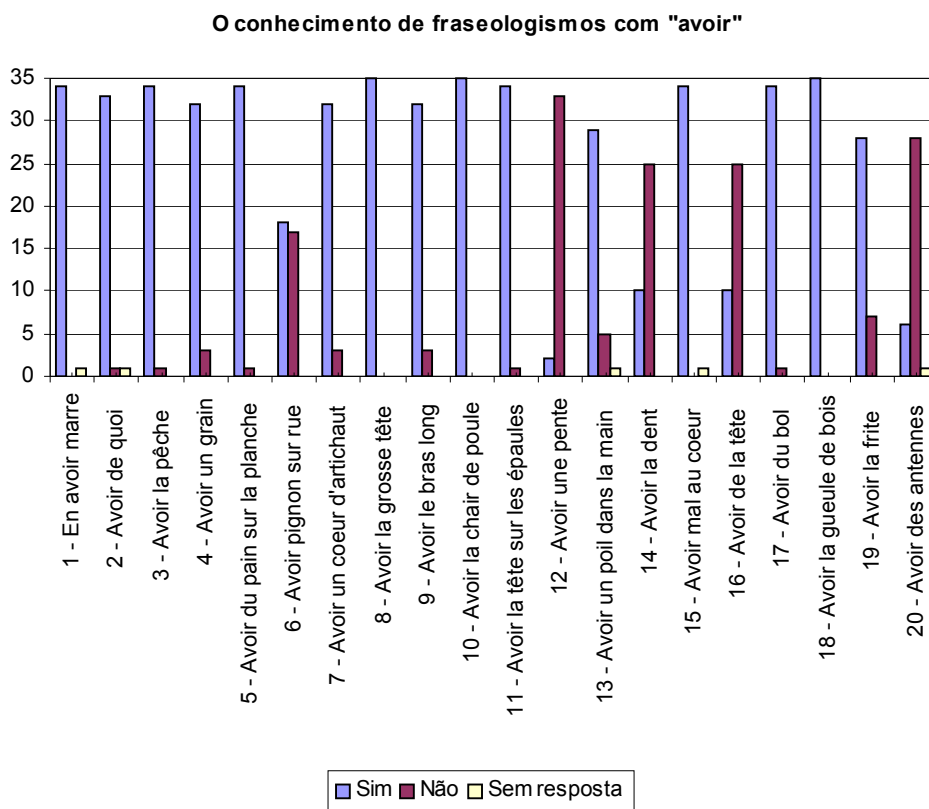
Tabela 3 – Soluções encontradas com o verbo ‘avoir’

Observando essa tabela, podemos analisar dois aspectos: o primeiro de quantidade, e o segundo de qualidade. Considerando apenas o primeiro aspecto , percebemos que o *Dicionário Ediouro*, o *Dicionário Larousse* e o *Dicionário Michaelis*, apesar de afirmarem ter um número considerável de locuções e expressões idiomáticas em suas introduções, contribuíram com menos de 50% do total, pelo menos nesta primeira parte.

Os *Dicionários Brasileiro*, *de Idiomatismos* e o *de Locuções*, conseguiram ficar na média, e apenas o *Dicionário PIP* conseguiu 100% de soluções de tradução.

Mas se considerarmos o segundo aspecto, o da qualidade, apenas o *PIP* teria alcançado os mesmos 100%, com 19 soluções coerentes sobre 20 soluções encontradas. Os outros dicionários tiveram números de aproveitamento muito baixos. Suas soluções de tradução nem sempre correspondiam com o que o fraseologismo era de fato. Por exemplo: ‘avoir le coeur d’artichaut’ está longe de ser ‘ter um coração de alcachofra’. Ou seja, essa definição não pode ser considerada como válida.

Quanto ao conhecimento dos estudantes franceses sobre estes mesmos fraseologismos, temos o seguinte gráfico:



De um modo geral, o nível de conhecimento dos estudantes foi alto em relação aos fraseologismos. Observando o gráfico, vamos destacar alguns números como:

- 6 - *Avoir pignon sur rue*: com praticamente um empate entre os que conhecem e os que não conhecem este fraseologismo.
- 12 – *Avoir une pente*: desconhecida por quase 100% dos estudantes.
- 14 – *Avoir la dent*: com 25 questionários afirmando não conhecê-lo.
- 16 – *Avoir de la tête*: com 25 questionários afirmando não conhecê-lo.
- 20 – *Avoir des antennes*: com quase 30 questionários respondidos negativamente.

Os fraseologismos que utilizamos no dia-a-dia refletem o meio social e cultural no qual estamos inseridos. Por isso mesmo, não podemos dizer que estes fraseologismos não são conhecidos pelos franceses, mesmo porque o número de respostas que temos não seria suficiente para tal afirmação. Mas podemos dizer que talvez estes fraseologismos estejam

passando por uma fase de transformação, ou que não sejam tão conhecidos entre os jovens da universidade em questão, ou, ainda, que estes fraseologismos não façam parte do universo linguístico desses jovens. As oscilações entre a frequência com que esses estudantes usam ou não os fraseologismos analisados foram consideráveis. Para essa análise, precisamos recorrer ao gráfico 1 – B (anexo 3).

Se compararmos os questionários com os números encontrados pelo Google, veremos que há momentos em que os índices se assemelham e outros em que atingem números bem diferentes.

A tabela abaixo apresenta três colunas. A primeira, com a lista dos fraseologismos disposta na ordem de maior resposta positiva do questionário. A segunda, refere-se às respostas dos questionários em ordem decrescente. E, a terceira, corresponde aos números encontrados no *Google*.

Fraseologismos :	Questionário :	Nº de páginas google
8- Avoir la grosse tête	35	21.900
10- Avoir la chair de poule	35	10.900
18- Avoir la gueule de bois	35	4.570
1- En avoir marre	34	222.000
3- Avoir la pêche	34	52.300
11- Avoir la tête sur les épaules	34	10.500
15- Avoir mal au coeur	34	6.100
17- Avoir du bol	34	4.950
2- Avoir de quoi	33	62.100
5- Avoir du pain sur la planche	33	24.800
4- Avoir un grain	32	28.000
7- Avoir un coeur d'artichaut	32	23.100
9- Avoir le bras long	32	16.100
13- Avoir un poil dans la main	29	9.980
19- Avoir la frite	28	3.470
6- Avoir pignon sur rue	18	24.600
14- Avoir la dent	10	9.140
16- Avoir de la tête	10	5.140
20- Avoir des antennes	06	2.960
12- Avoir une pente	02	11.200

Tabela 4 – Comparação das respostas, com o verbo 'avoir', do questionário e do *Google*

Se observarmos a tabela, poderemos estabelecer algumas comparações, como, por exemplo, o fraseologismo de número 1 (com 222.000 páginas), o qual obteve 34 respostas

positivas segundo o nosso questionário. Podemos dizer que tanto no questionário quanto na internet, esse fraseologismo alcançou números consideráveis. Já o fraseologismo de número 17 (uns dos menores números fornecidos pelo *Google* nesta análise – 4.950), obteve 34 respostas positivas.

Consideramos como respostas positivas todos os sim do nosso questionário, o que não quer dizer que tal fraseologismo seja usual. Para essa comparação, seria interessante consultar o anexo 4 (gráfico 3 A e 3 B)

O fraseologismo de número 5, com 24.800 páginas encontradas, obteve 34 respostas positivas, porém, ao se testar o uso, percebemos que apenas 7/34 afirmaram usá-lo com frequência, 20/34 raramente e 7/34 nunca o usam.

Conhecer um determinado fraseologismo não implica em usá-lo. Como já dissemos, a escolha das estruturas que utilizamos está muito relacionada com o meio em que vivemos.

Essas oscilações entre as respostas do buscador Google e o questionário já eram esperadas. O Google possui uma gama de repostas e de possibilidades que um usuário, mesmo nativo, talvez desconheça.

Novas considerações surgirão quando juntarmos as duas análises, por isso mesmo passaremos à análise comparativa do verbo *'faire'*.

- VERBO *'FAIRE'*

1. *FAIRE L'AMOUR*

(*Google*:11.400.000 p.)

Definição: « *c'est 'faire l'acte sexuel'* » (p. 20)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:« fazer amor » (p. 09)

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:« namorar, ter relações amorosas » (p. 104)

Dic. Larousse:« fazer amor » (p.14)

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP: « fazer amor » (p. 126)

Pode-se dizer que essa é uma locução transparente, pois bastaria uma pequena noção de francês para chegarmos a « fazer amor ». Dos sete dicionários, quatro trouxeram soluções de tradução e três não fizeram menção em nenhuma das partes (português/francês ou francês/português).

O buscador *Google* trouxe um grande número de páginas com essa locução, e o questionário respondido pelos estudantes da Universidade de *Lyon 2*, na França, apresentou 100% de conhecimento com 35/35 das respostas e 33/35 de uso frequente.

2. *VITE FAIT*

(*Google*:1.790.000 p.)

Definição: « *rapidement* » (p. 916)

Tipo de fraseologia :locução adverbial

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:« "faire vite:andar depressa _ não demorar _ andar logo" » (p. 249)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« rapidamente » (p. 341)

Dic. PIP:« vapt-vupt, zá-trás » (p.186)

Essa é primeira locução adverbial que aparece em nossa análise. Tanto o dicionário *Michaelis* quanto o *PIP* trouxeram a forma « *vite fait* », tal qual a utilizamos, e a solução de tradução também é coerente. Já o *Dicionário de Locuções* trouxe o verbo '*faire*' no infinitivo. Nos outros quatro dicionários, não consta nenhuma informação em nenhuma de suas duas partes.

Segundo nosso questionário, 35/35 conhecem o fraseologismo e 34/35 o utilizam frequentemente.

3. FAIRE DES PETITS

(Google:637.000 p.)

Definição: « *s'augmenter, se multiplier d'une manière spontanée. D'abord en parlant de l'intérêt de l'argent (...)* » (p. 707)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:« dar cria » (p. 125)

Essa é uma locução bem interessante. Apenas o dicionário *PIP* trouxe uma solução de tradução « dar cria ». Os outros seis dicionários não trouxeram nenhuma contribuição. O buscador *Google* encontrou muitas páginas relacionadas com esse fraseologismo, e o questionário também; apresentou 34/35 respostas afirmando conhecê-lo. A única estudante que afirmou não conhecê-lo é de nacionalidade alemã, e não sabemos há quanto tempo ela está na Universidade na França e nem qual o seu nível de fluência na língua. Em relação às outras respostas, 12/34 utilizam essa locução frequentemente, 18/34 raramente, e 4/34 nunca a utilizam.

Podemos imaginar que esse fraseologismo seja mais oral que escrito, e talvez por isso seja mais fácil identifica-lo na *Internet* que nos dicionários impressos. Outra possibilidade é a de que esse fraseologismo tenha mudado seu sentido ao longo dos anos, uma vez que, em sua própria definição, o dicionário *Le Robert* (2003) já nos traz uma aceção de que antigamente ele seria usado para falar de dinheiro.

4. FAIRE ÉTAT DE

(Google:502.000 p.)

Definição: « *mettre en avant ou parler de...* » (p. 379)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro: « levar em conta » (p. 94)

Dic. de Idiomas: « ter em conta ; fazer caso de » (p. 53)

Dic. de Locuções: « adiantar – alegar – apoiar-se em » (p. 89)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis: « levar em consideração, mencionar » (p. 109)

Dic. PIP: « ter em conta » (p. 125)

Cinco dos dicionários analisados trouxeram soluções de tradução que são coerentes com a definição. Os dicionários *Ediouro* e *Larousse* não contribuíram. Apesar de conhecida pelos estudantes 32/35, segundo o questionário, apenas 3/32 afirmaram usar frequentemente essa locução.

5. FAIRE SEMBLANT

(Google: 470.000 p.)

Definição: « *se donner l'apparence, simuler une attitude pour donner le change* » (p. 829)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro: « “faire semblant de”= fazer de conta que/fingir » (p. 209)

Dic. de Idiomas: « fazer de conta; fingir » (p.145)

Dic. de Locuções: « fingir – aparentar – fazer de conta » (p. 215)

Dic. Ediouro: « fingir, simular » (p. 104)

Dic. Larousse: « fazer de conta » (p. 314)

Dic. Michaelis: « “faire semblant de”= fingir » (p.296)

Dic. PIP: « aparentar » (p. 128)

« *Faire semblant* » é uma locução muito conhecida, e também muito utilizada em francês, talvez por isso a encontremos em todos os dicionários analisados. Também em nosso questionário as respostas foram satisfatórias, pois 35/35 responderam que a conheciam e 32/35 responderam que a utilizam frequentemente.

6. FAIRE CHIER

(Google:414.000 p.)

Definição: « ennuyer, rendre triste, contrarier » (p. 190)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« “Ça me fait chier” = isso me tira do sério » (p. 44)

Dic. de Idiomatismos:« “Fais pas chier !”: não enche! » (p.28)

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:-----

Essa é uma locução muito utilizada na oralidade. Apenas dois dicionários, o *Brasileiro* e o de *Idiomatismos*, trouxeram soluções para essa locução, apresentando-a em forma de exemplo e com um equivalente em português.

Como já dissemos, essa locução é muito usada na oralidade, e 35/35 dos estudantes responderam que conhecem, sendo que 33/35 que a utilizam frequentemente.

7. ÇA NE FAIT RIEN

(Google:183.000 p.)

Definição: « ça n'a aucune importance. » (p.395)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« [cela] ne fait rien:não tem importância » (p. 202)

Dic. de Idiomatismos:« isso não tem importância » (p. 57)

Dic. de Locuções:« não faz mal – não tem importância » (p. 205)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:« não tem importância » (p. 144) / « não faz mal » (p. 303)

Dic. Michaelis:« não faz mal » (p. 288)

Dic. PIP:« não faz mal » (p. 94)

Essa locução também é muito usual, e com exceção do dicionário *Ediouro*, todos os outros apresentaram soluções de tradução. O dicionário *Larousse* trouxe a mesma locução em duas entradas; a primeira com '*faire*' e a segunda com '*rien*'.

A frequência testada pelo questionário reafirma que além de conhecida (35/35), é também usual (33/35).

8 - *ÇA FAIT UN BAIL*

(Google:143.000 p.)

Definição: « *ça fait très longtemps* » (p.49)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« faz uma pá de tempo » (p. 21)

Dic. de Idiomatismos:« “cela” fait un bail!: faz um tempão » (p. 09)

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« faz muito tempo » (p. 27)

Dic. PIP:« faz uma data » (p.94)

Três dicionários, o de *Locuções*, o *Ediouro* e o *Larousse*, não trouxeram nenhuma informação sobre a locução '*ça fait un bail*'. Os outros dicionários analisados foram coerentes com a definição apresentada. O questionário também mostrou que é uma locução muito conhecida (34/35) e usual (25/35).

9 - *FAIRE DÉFAUT*

(Google:125.000 p.)

Definição: « *manquer, ne pas se manifester ou se produire alors qu'on l'attendait* » (p. 292)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:« faltar » (p. 68)

Dic. de Idiomatismos:« “faire défaut à”: faltar » (p. 41)

Dic. de Locuções:« fazer falta – faltar » (p. 73)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« faltar, fazer falta » (p. 74)

Dic. PIP:« faltar; não acontecer (suj. algo) » (p. 124)

Essa locução foi encontrada em cinco dos nossos dicionários, e em todos com soluções de tradução satisfatórias. Os dicionários *Larousse* e *Ediouro* não contribuíram com nenhuma solução.

Sobre a frequência, o questionário mostrou que se trata de uma locução muito conhecida, pois obtive 32/35 de repostas afirmativas, ou seja, alegando conhecimento da locução, porém, apenas 5/32 disseram utilizá-la com frequência e a grande maioria (22/32) disse utilizá-la raramente.

10 - FAIRE LA MAIN BASSE SUR

(Google:119.000 p.)

Definição: « voler, prendre » (p.568)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:« passar a mão em qualquer coisa ; afanar alguma coisa » (p. 94)

Dic. de Locuções:« roubar – passar a mão em alguma coisa » (p. 138)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:-----

Esse fraseologismo foi encontrado em apenas dois dicionários, no de *Idiomatismos* e no de *Locuções*. Quanto à frequência, mostrou ser um fraseologismo conhecido (30/35), mas pouco usual: apenas 1/30 afirmou utilizar esse fraseologismo.

11 - FAIRE TOURNER LA TÊTE

(Google:111.000 p.)

Definição: « *émouvoir, (...) étourdir, affroter, étonner à l'extrême* » (p. 863)**Tipo de fraseologia:** locução verbal*Dic. Brasileiro:*« “tourner la tête”= virar a cabeça, transtornar, perturbar » (p. 221)*Dic. de Idiomatismos:*-----*Dic. de Locuções:*-----*Dic. Ediouro:*-----*Dic. Larousse:*-----*Dic. Michaelis:*« “tourner la tête à, de quelqu’un” virar a cabeça de alguém, ficar tonto » (p. 321)*Dic. PIP:*« “faire tourner la tête de [qqn]”= deixar [alguém] maravilhado; estontear; fazer perder o tino » (p.128)

Essa locução “*faire tourner la tête*” foi encontrada em três dos nossos dicionários analisados, o dicionário *Brasileiro*, o *Michaelis* e o *PIP*. No entanto, pode-se perceber que apenas o dicionário *PIP* a trouxe juntamente com o verbo ‘*faire*’, e isto acontece porque “*tourner la tête*” também é uma locução muito comum.

Quanto à frequência nosso questionário apresentou um alto número de conhecimento (34/35) e um baixo número de uso (11/34).

12 - FAIRE SES DÉBUTS

(Google:98.400 p.)

Definição: « *commencer à exercer une activité* » (p. 290)**Tipo de fraseologia:** locução verbal*Dic. Brasileiro:*-----*Dic. de Idiomatismos:*-----*Dic. de Locuções:*-----*Dic. Ediouro:*-----*Dic. Larousse:*-----

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:« fazer sua estreia » (p. 128)

Apenas o *PIP* trouxe uma solução de tradução: “fazer sua estreia”. Os outros não fizeram menção, nem na parte de língua francesa, nem na parte de língua portuguesa. Se compararmos com o gráfico de uso, veremos que apesar de conhecida (34/35) apenas (6/34) afirmaram usá-la frequentemente.

13 - *FAIRE LE MUR*

(*Google*:71.800 p.)

Definição: « *sortir sans permission* » (p.621)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções: « pular o muro – sair sem permissão de um internato, de um quartel » (p. 151)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:« escapar » (p. 227)

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:« pular o muro » (p. 127)

As soluções de tradução apresentadas pelos dicionários de *Locuções*, *Larousse* e *PIP*, foram boas, ou seja, coerentes com a definição apresentada. O mesmo fraseologismo não foi encontrado nos outros quatro dicionários.

Quanto à frequência, 30/35 dos estudantes afirmaram conhecer, mas 12/30 disseram que a utilizam frequentemente.

14 - *FAIRE BLOC*

(*Google*:42.400 p.)

Definição: « *former une unité, être solidement unis (personnes)* » (p. 84)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:« coligar-se – formar um bloco » (p. 28)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« 1 fazer barreira; 2 fazer conchavo » (p. 123)

Apenas os dicionários de *Locuções* e o *PIP* trouxeram soluções de tradução satisfatórias. O mesmo fraseologismo não foi encontrado nos outros cinco dicionários analisados.

Quanto ao questionário, 25/35 dos estudantes disseram que o conheciam, e apenas 4/25 que o utilizavam frequentemente.

15 - FAIRE UN FOUR

(Google:38.900 p.)

Definição: « *échouer, ne pas avoir de succès* » (p.439)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:« ser um fracasso – não ter sucesso » (p. 103)

Dic. Ediouro:« fracassar » (p. 111)

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:-----

Apenas o dicionário de *Locuções* e o dicionário *Ediouro* trouxeram soluções de tradução coerentes para essa locução. Os outros não fizeram menção, nem na parte de língua francesa, nem na parte de língua portuguesa.

Foi também surpreendente o fato de que apenas 4/35 dos estudantes que responderam nosso questionário afirmando conhecê-la, e ainda 1/4 disse usá-la.

16 - FAIRE DES ÉTINCELLES

(Google:31.800 p.)

Definição: « *accomplir un exploit; avoir des resultats remarquables* » (p. 381)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse: -----

Dic. Michaelis:« ser brilhante » (p. 111)

Dic. PIP:« 1 fazer bonito; 2 sair fásca » (p. 124)

Nesse caso, apenas dois dicionários, o *Michaelis* e o *PIP*, trouxeram uma solução de tradução para a locução “*faire des étincelles*”. Nos outros dicionários, nenhuma solução foi encontrada em nenhuma das partes.

Apesar de ser uma locução aparentemente conhecida (33/35), apenas 6/33 afirmaram usá-la com frequência.

17 - FAIRE LA BOMBE

(Google :30.700 p.)

Definição: « *faire la fête, la noce* » (p. 90)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:« levar a vida na flauta » (p. 28)

Dic. de Idiomatismos:« viver na farra; andar em patuscadas » (p. 14)

Dic. de Locuções:« fazer farra – comer demais » (p. 29)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:-----

Dic. PIP:« fazer farra » (p.126)

Os dicionários *Ediouro*, *Larousse* e *Michaelis* não trouxeram nenhuma solução de tradução para esse fraseologismo, nem na parte de língua francesa, nem na parte de língua portuguesa. Os outros quatro foram coerentes em suas traduções.

Nosso questionário atestou um número de conhecimento e uma frequência de uso muito baixos, de 20/35 e 3/20, enquanto que o sítio *google* apresentou um número bem relevante.

18 - FAIRE SON TROU

(*Google*:26.400 p.)

Definição: « *se faire une situation stable, faire sa place* » (p. 890)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:« cavar uma boquinha » (p. 226)

Dic. de Idiomatismos:« aprumar-se na vida » (p. 160)

Dic. de Locuções:« conseguir uma situação – aprumar-se na vida » (p.238)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse:-----

Dic. Michaelis:« cavar seu espaço, ter êxito, aprumar-se na vida » (p. 325)

Dic. PIP:« conseguir uma boquinha » (p. 128)

Essa locução foi encontrada em cinco dos dicionários analisados e apenas o dicionário *Ediouro* e o *Larousse* não fizeram nenhuma menção. As soluções de tradução encontradas foram coerentes com a definição e, por isso, satisfatórias.

Quanto ao nosso teste de frequência, 28/35 afirmaram conhecê-la, mas apenas 1/28 afirmou utilizá-la frequentemente.

19 - FAIRE DES VAGUES

(*Google*:21.700 p.)

Definição: « *produire des réactions vives, susciter un scandale* » (p. 899)

Tipo de fraseologia: locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:-----

Dic. de Locuções:-----

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse: -----

Dic. Michaelis:« criar dificuldades, fazer agitação » (p. 330)

Dic. PIP:« fazer onda » (p. 125)

A locução “faire des vagues” foi encontrada no dicionário bilíngue Michaelis e no dicionário especial *PIP*, em ambos com soluções de tradução satisfatórias. Os outros dicionários não trouxeram nenhuma contribuição em francês, e nem em português.

Apesar de haver 33/35 estudantes que afirmaram conhecer essa locução, apenas 4/33 afirmaram usá-la com frequência.

20 - FAIRE LA ROUE

(Google:21.200 p.)

Definição: « *prendre une attitude avantageuse* » (p. 811)

Tipo de fraseologia :locução verbal

Dic. Brasileiro:-----

Dic. de Idiomatismos:« fazer visagem » (p. 140)

Dic. de Locuções:« pavonear-se – fazer visagem » (p. 208)

Dic. Ediouro:-----

Dic. Larousse: -----

Dic. Michaelis :-----

Dic. PIP:« desfilar, exhibir-se » (p. 126)

Essa locução teve presença nos três dicionários especiais analisados (de *Idiatismos*, de *Locuções* e o *PIP*), e as soluções de tradução encontradas foram

satisfatórias. A locução “fazer visagem” e o verbo “pavonear-se”, apesar de conhecidos, não são muito usuais, e podem ser encontrados na maioria dos dicionários de língua portuguesa, caso o consulente não os conheça.

Nenhum dos dicionários bilíngues analisados mencionou o fraseologismo “*faire la roue*”. E quanto ao questionário, 26/35 afirmaram conhecê-lo e apenas 5/26 disseram utilizá-lo com frequência.

3.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA ANÁLISE COM O VERBO ‘FAIRE’

Os números apresentados pelo buscador Google sobre os fraseologismos terminados em ‘*faire*’ foram muito maiores que os apresentados com o verbo ‘*avoir*’. Também foram maiores os números de conhecimento e de uso dos fraseologismos, conforme as respostas do questionário aplicado na Universidade de *Lyon 2*.

Já a tabela 5, logo abaixo, demonstra que a quantidade de fraseologismos encontrados nos dicionários analisados não sofreu alterações significativas de um verbo para outro, ou seja, o dicionário que trouxe muitas soluções de tradução com o verbo ‘*avoir*’, também as trouxe com o verbo ‘*faire*’ e vice-versa.

Podemos observar, pela tabela abaixo, quantas soluções de tradução foram encontradas nos dicionários analisados:

SOLUÇÕES DE TRADUÇÃO ENCONTRADAS COM O VERBO *FAIRE*:

Dicionários analisados	Nº de <u>soluções encontradas</u> nos dicionários sobre o total de 20 fraseologismos.	Nº de <u>soluções coerentes</u> conf. a quantidade de soluções encontradas para cada dicionário
<i>Dic. Brasileiro:</i>	10/20	9/10
<i>Dic. de Idiomatismos :</i>	10/20	10/10
<i>Dic. de Locuções :</i>	12/20	12/12
<i>Dic. Ediouro:</i>	3/20	3/3

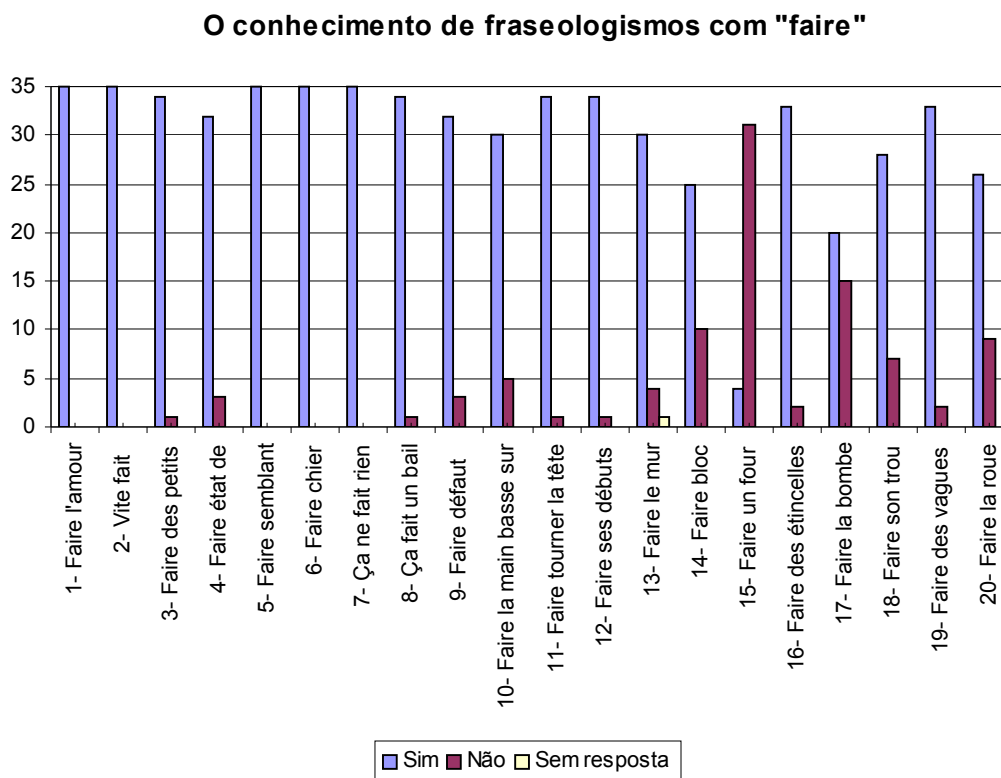
<i>Dic. Larousse :</i>	4/20	4/4
<i>Dic. Michaelis :</i>	10/20	10/10
<i>Dic. PIP :</i>	17/20	16/17

Tabela 5 – Soluções de tradução encontradas com o verbo 'faire'.

Mais uma vez, o *Dicionário Ediouro* e o *Dicionário Larousse* foram os que apresentaram os índices mais baixos de soluções de tradução. Os *Dicionários Michaelis, Brasileiro* e de *Idiomatismos* se mantiveram na média com 50%, o dicionário de *Locuções* com um pouco mais de 50%, e o PIP com quase 100% de soluções de tradução.

Analisando a última coluna, também nota-se poucas diferenças entre as soluções de tradução e a coerência dessas soluções.

Quanto ao conhecimento dos estudantes franceses sobre estes mesmos fraseologismos, temos o seguinte gráfico:



O nível de conhecimento dos estudantes foi bem alto em relação aos fraseologismos. Observando o gráfico, vamos destacar apenas o número 15 “*faire un four*”, com um alto índice de desconhecimento.

A tabela abaixo apresenta os questionários em ordem decrescente e ao lado as páginas do Google. Apenas o fraseologismo de número 15, com 38.900 páginas, apresentou uma diferença significativa com apenas 4 respostas positivas na parte de conhecimento dos fraseologismos. Mas se observarmos o gráfico 4 B (anexo 4), veremos algumas oscilações mais significativas quanto ao uso.

Fraseologismos	Questionário	Nº de páginas do <i>Google</i>
1- Faire l'amour	35	11.400.000
2- Vite fait	35	1.790.000
5- Faire semblant	35	470.000
6- Faire chier	35	414.000
7- Ça ne fait rien	35	183.000
3- Faire des petits	34	637.000
8- Ça fait un bail	34	143.000
11- Faire tourner la tête	34	111.000
12- Faire ses débuts	34	98.400
16- Faire des étincelles	33	31.800
19- Faire des vagues	33	21.700
4- Faire état de	32	502.000
9- Faire défaut	32	125.000
10- Faire la main basse sur	30	119.000
13- Faire le mur	30	71.800
18- Faire son trou	28	26.400
20- Faire la roue	26	21.200
14- Faire bloc	25	42.400
17- Faire la bombe	20	30.700
15- Faire un four	4	38.900

Tabela 6 – Comparação das respostas, com o verbo ‘*faire*’, do questionário e do *Google*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação apresentou a comparação de quatro dicionários bilíngues francês-português/português-francês e três dicionários específicos. O estudo foi centrado no tratamento dado pelos dicionários a fraseologismos formados a partir dos verbos ‘*avoir*’ e ‘*faire*’. Os dicionários que fizeram parte do estudo foram: *Michaelis*, *Larousse*, *Ediouro*, *Brasileiro*, *Dic. de Idiomatismos*, *Dic. de Locuções*, *PIP* e o *Dic. Le Robert*. Este último foi utilizado para a seleção dos fraseologismos e a busca das definições dos mesmos.

Considerando que os quatro dicionários bilíngues analisados se intitulam dicionários didáticos e com um grande número de expressões atuais, entende-se que eles têm a intenção de auxiliar os consulentes tanto nos trabalhos de compreensão, quanto nos de produção.

Na análise do tratamento dado pelos dicionários aos 40 fraseologismos, foi verificado que às vezes os dicionários explicam o fraseologismo ou às vezes ele traz apenas uma tradução literal, sem exemplos nem contextos pré-definidos. Fato este que leva o consulente a buscar outros e outros dicionários e, quando possível, um monolíngue para confirmar sua consulta.

Para a análise dos dados levantados, foram consideradas teorias lexicográficas e fraseológicas existentes na literatura. A fundamentação teórica mencionada nos permitiu reconhecer um fraseologismo com suas características, e também compreender mais da estrutura de um dicionário.

Se a característica primordial de um dicionário de uso é a descrição da língua em uso, a escolha dos fraseologismos não deve ser arbitrária. E apesar das limitações de espaço para seleção e inclusão de fraseologismos nos dicionários, é imprescindível que se estabeleçam critérios de inclusão.

Podemos concluir que os dicionários não conseguiram cumprir suas propostas iniciais estabelecidas nas introduções de cada obra. Muitos fraseologismos não foram encontrados, e se levássemos em conta apenas as soluções de tradução coerentes, eliminaríamos ainda mais as chances desses dicionários.

No capítulo referente à análise, testamos a frequência dos fraseologismos pesquisados por meio de um questionário que fora enviado à Universidade de Lyon 2, na França, e, também, por meio do buscador *Google*.

Em alguns casos, as divergências entre os números foram significativas. No entanto, acreditamos que estas diferenças podem ocorrer em função da época, uma vez que as informações encontradas na *Internet* não tem idade. Tudo de mais novo e atual, mas também os mais antigos termos, são comumente encontrados na *Internet*. Não podemos confrontar as respostas dos questionários com as respostas do *Google*, mas podemos comparar e lamentar o fato de que muitos fraseologismos citados nesta dissertação não são encontrados nos dicionários apenas porque são tidos como orais.

Até podemos aceitar que o fato de haver uma baixa frequência no uso de determinadas locuções justifique suas ausências nos dicionários impressos. Mas, se um dos critérios de escolhas das locuções é o uso, é uma pena que locuções consideradas ‘orais’, ou muitas usadas, também não estejam presentes.

Lembramos que não foi preciso sugerir nenhuma tradução para os fraseologismos analisados, uma vez que, em todos os casos, pelo menos um dicionário apresentou uma solução de tradução.

No que diz respeito à tradução, nosso objetivo foi analisar as soluções de tradução trazidas pelos dicionários. No caso das expressões idiomáticas, analisar como foi realizada a tradução, se por meio de equivalentes ou por paráfrases explicativas.

Observamos que das seis expressões idiomáticas, duas foram tratadas com um equivalente em português e as outras quatro foram tratadas com paráfrases explicativas. Para os consulentes que geralmente consultam os dicionários com a finalidade de apenas compreender, entendemos que as paráfrases explicativas são satisfatórias, assim como a maioria das outras explicações. Mas, para o consulente que deseja ou precisa traduzir, as respostas já não são tão satisfatórias, principalmente quanto à tradução das expressões idiomáticas.

Para finalizar, lembramos que os fraseologismos pesquisados foram testados utilizando o buscador *Google* com o objetivo de tentar justificar a presença ou a ausência dos mesmos nos dicionários.

Uma última tabela para visualizarmos os resultados finais dos dicionários:

SOLUÇÕES DE TRADUÇÃO ENCONTRADAS COM OS VERBOS ‘*AVOIR*’ E ‘*FAIRE*’

Dicionários analisados	Nº de soluções encontradas nos dicionários sobre o total de 40 fraseologismos.	Nº de soluções coerentes conf. a quantidade de soluções encontradas para cada dicionário
<i>Dic. Brasileiro:</i>	22/40	16/22
<i>Dic. de Idiomatismos :</i>	21/40	17/21
<i>Dic. de Locuções :</i>	24/40	19/24
<i>Dic. Ediouro:</i>	5/40	4/5
<i>Dic. Larousse :</i>	10/40	7/10
<i>Dic. Michaelis :</i>	19/40	16/19
<i>Dic. PIP :</i>	37/40	35/37

Tabela 7 – Soluções de tradução encontradas com os verbos ‘avoir’ e ‘faire’

De um modo geral, os dicionários contribuíram com nossa análise. O dicionário *Ediouro* avisou que nele constariam apenas 16.000 verbetes, mas mesmo assim consideramos muito baixa (5/40) a sua contribuição. O dicionário *Larousse* também nos surpreendeu com apenas (10/40). Pode-se dizer que três dicionários, o *Michaelis*, o *Brasileiro*, e o de *Idiomatismos*, se mantiveram na média. Já o dicionário de *Locuções* apresentou pouco mais de 50%, sendo que apenas o dicionário *PIP* se aproximou dos 100%. Não podemos, é claro, nos esquecer de que o *PIP* é um dicionário com uma proposta diferenciada e com certeza isso se reflete nos resultados.

Em relação à assertividade das soluções dadas pelos dicionários, verifica-se que nenhum dos dicionários obteve menos de 70%. Chama a atenção, realmente, o dicionário *PIP*, que teve assertividade na solução de praticamente todos os fraseologismos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Ofir Bergemann de. *Abordagens teóricas da tradução*. Goiânia: editora da UFG, 2000.

BASSNETT, Susan. *Estudos de Tradução: fundamentos de uma disciplina*. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2003.

BALLY, Charles. *Traité de Stylistique Française*. Volume 1. 3ª edição. Librairie C. Klincksieck. Paris, 1951.

BALLY, Charles. *Linguistique générale et linguistique française*. 4. ed. Bern: Francke.

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. *Procedimentos Técnicos da tradução: uma nova proposta*. Pontes, 2ª edição, 2004.

BÉJOINT, Henri e THOIRON, Philippe. *Les dictionnaires bilingues*. Aupelf-Uref – Editions Duculot, 1996.

BÉJOINT H. 1981. *The foreign student's use of monolingual English dictionaries: a study of language needs and reference skills*. Applied Linguistics, Vol. II N° 3, Autumn 1981, 207-222.

BIDERMAN, M. T. C. *Terminologia e lexicografia*. Tradterm, São Paulo, p. 153-181, 2002.

BIDERMAN, M. T. Camargo. “A ciência do Léxico”. p. 13-22 e “Os dicionários e a contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas.” p. 131-144. In: *As Ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira, Aparecida Negri Isquerdo, (org.) – 2. ed. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001.

BORBA, F.S. *Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

CATFORD, John Cunnison. *Uma teoria lingüística da tradução: um ensaio de lingüística aplicada*. Tradução do Centro de Especialização de tradutores de inglês do Instituto de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Editora Cultrix. São Paulo, 1980.

GONZÁLEZ REY, Isabel. *La phraseologie du français*. Presses Universitaires du Mirail. Toulouse, 2002.

GROSS, Gaston. *Les expressions figées en français*. Collection l'essentiel français, Ophrys, Paris, 1996.

JAKOBSON, Roman. *Lingüística e Comunicação*. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. Editora Cultrix LTDA. São Paulo, 20ª edição, 1995.

JAKOBSON, Roman. *Essais de lingüistique générale*. Paris: Ed De Minuit, 1968.

LARA, Luis Fernando. *Teoría del diccionario monolingüe*. México: El Colegio de México, Centro de Estudios Lingüísticos y Literarios, 1996.

MEJRI, Salah. *Le figement lexical: descriptions linguistiques et structuration sémantique*. Publication de la Faculté de Lettres de la Manouba, 1997.

MOUNIN, Georges. *Introdução a Lingüística*. Éditions Seghers. Paris, 1968. Tradução de José Meireles.

MOUNIN, Georges. *Les Problèmes Théoriques de la Traduction*. Éditions Gallimard. 1963.

ORTÍZ ÁLVAREZ, Maria Luíza. *Traduzir uma expressão idiomática constitui uma mistura de alhos e bugalhos ou um fazer aos trancos e barrancos?* Revista brasileira de lingüística-Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística, São Paulo: Plêiade, ano 27, vol. 11, nº 1, 2001. p. 163-184

ORTÍZ ÁLVAREZ, M. L. *Expressões Idiomáticas do Português do Brasil e do Espanhol de Cuba: estudos contrastivo e implicações para o ensino do português como língua estrangeira*. Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, 2000. Tese de doutorado em Linguística Aplicada.

PARASURAMAN, A. *Marketing research*. 2. ed. Addison weley Publishing Company, 1991.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. 11ª ed. São Paulo: Cultrix,

SILVEIRA, Brenno. *A arte de traduzir*. São Paulo: Melhoramentos: Editora UNESP, 2004.

STREHLER, René G.. “Marcas de uso nos dicionários”. In: *As Ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira, Aparecida Negri Isquierdo, (org.) – 2. ed. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001. P. 171-180.

STREHLER, René G. “Aspectos traducionais de unidades fraseológicas”. *Horizontes de Linguística Aplicada*. Ano 2 – número 2 – Brasília, dezembro de 2003. P.139-148.

STREHLER, René G. *Étude d'unités phraséologiques en portugais du Brésil: aspects théoriques et application à la traduction*. Tese de doutorado. Université de Nice Sophia Antipolis. U.F.R. de sciences du langage. Nice, 2002.

XATARA, C. M., FALCÃO, P. C. S. , SUCCI, T. M.. “A web como base de dados textuais”. In: Evandro Silva Martins, Waldenice Moreira Cano, Waldenor Barros Moraes Filho. (Org.). *Léxico e morfologia: perspectivas e análises*. Uberlândia: EDUFU, 2006, v. , p. 275-286.

XATARA, C.M., RIVA, H.C. e RIOS, T.H.C. “As dificuldades na tradução de idiomatismos”. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis:UFSC, n.8, v. 2, 2001. p. 183-194.

XATARA, C. M. *As expressões idiomáticas de matriz comparativa*. Dissertação de Mestrado. Letras: Lingüística e Língua Portuguesa – Faculdade de Ciências e Letras - Universidade Estadual Paulista. Araraquara, 1994.

XATARA, C. M. *A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês*. Tese de Doutorado. Letras: Lingüística e Língua Portuguesa - Faculdade de Ciências e Letras - Universidade Estadual Paulista. Araraquara, 1998.

XATARA, C. M. “Os Dicionários Bilíngües e o Problema da Tradução”. In: *As Ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira, Aparecida Negri Isquierdo, (org.) – 2. ed. – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001. p. 181-188.

XATARA, C. M. e RIOS T. H. C. “O estudo contrastivo de idiomatismos: aspectos teóricos”. *Caderno Seminal Digital*. Vol. 07 nº 07 (Jan/Jun 2007). Rio de Janeiro. P. 54-64.

WELKER, Herbert Andréas. *Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

ZULUAGA, Alberto. *Introducción al estudio de las expresiones fijas*. Frankfurt. 1980.

DICIONÁRIOS:

AVOLIO, Jelssa Ciardi e FAURY, Mára Lucia. *Michaeilis: dicionário escolar francês: francês-português, português-francês*. São Paulo: editora Melhoramentos, 2002.

CAMPOS, Alúcio Mendes. *Dicionário francês-português de locuções*. São Paulo: Ática, 1980.

GÁLVEZ, José A. *Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini*. Larousse do Brasil Participações Ltda, São Paulo, 1ª edição, 2005.

FLORENZANO, Everton. *Dicionário Ediouro francês-português, português-francês*. 15ª edição. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações S.A.

MATTOS, João Paulo Juruena de e BRETAUD, Robert. *Dicionário de Idiomatismos (francês-português/português-francês)*. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.

REY, Alain e CHANTREAU, Sophie. *Le Robert - Dictionnaire d'expressions et locutions*. Le Robert, Paris, 2003.

SIGNER, Rena. *Dicionário Brasileiro: francês-português, português-francês*. São Paulo: Oficina de Textos, 1998.

XATARA, Cláudia M. e OLIVEIRA, Wanda L. de. *PIB - Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões: francês-português/português-francês*. 1ª edição, São Paulo: Cultura, 2002.

ON-LINE:

www.dc.ufscar.br/~lucia/articles/WTDIA2002-MartinsRino.pdf

www.cadernos.ufsc.br/online/cadernos8/claudia%20xatara%20e%20cia.pdf

www.linguateca.pt/publicacoes/D.caplivos.html - 75k

www.kilgarriff.co.uk/Publications/2003-KilgGrefenstette-WACIntro.pdf

ANEXO 1**AVOIR**

1. AVOIR A LA BONNE
2. AVOIR AVALÉ SA GAFFE
3. AVOIR AVALÉ SA LANGUE
4. AVOIR BARRE SUR QUELQU'UN
5. AVOIR BEAU
6. AVOIR BEC ET ONGLES
7. AVOIR BESOIN DE
8. AVOIR BON DOS
9. AVOIR DANS L'OS
10. AVOIR DE LA BOUILLIE DANS LA BOUCHE
11. AVOIR DE LA BRANCHE
12. AVOIR DE LA GUEULE
13. AVOIR DE LA MERDE DANS LES YEUX
14. AVOIR DE LA TÊTE
15. AVOIR DE L'ÉTOFFE
16. AVOIR DE QUOI
17. AVOIR DES ANTENNES
18. AVOIR DES OURSINS DANS LE PORTE MONNAIE
19. AVOIR DU BOL
20. AVOIR DU BON COFFRE
21. AVOIR DU CAHET
22. AVOIR DU COFFRE
23. AVOIR DU FOIN DANS SES BOTTES
24. AVOIR DU PAIN SUR LA PLANCHE
25. AVOIR DU POIL AUX PATTES
26. AVOIR DU VENT EM POUPE
27. AVOIR DU YAOURT DANS LA TÊTE
28. AVOIR L'ESTOMAC DANS LES TALONS
29. AVOIR LA CERISE
30. AVOIR LA CHAIR DE POULE
31. AVOIR LA COLIQUE
32. AVOIR LA COSSE
33. AVOIR LA DALLE EN PENTE
34. AVOIR LA DENT
35. AVOIR LA FRITE
36. AVOIR LA GORGE SERRÉE
37. AVOIR LA GROSSE TÊTE
38. AVOIR LA GUEULE DE BOIS
39. AVOIR LA PÊCHE
40. AVOIR LA PUCE Á L'OREILLE
41. AVOIR LA TÊTE SUR LES ÉPAULES
42. AVOIR LE BRAS LONG
43. AVOIR LE COEUR AU BORD DES LÈVRES
44. AVOIR LE COEUR DANS LA GORGE
45. AVOIR LE COEUR GROS
46. AVOIR LE COUP DE BAMBOU

47. AVOIR LE COUTEAU SOUS LA GORGE
48. AVOIR LE PIED À L'ÉTRIER
49. AVOIR LE PIED MARIN
50. AVOIR LE TROUILLOMÈTRE À ZÉRO
51. AVOIR LE VERBE HAUT
52. AVOIR LES COPEAUX
53. AVOIR LES CÔTES EN LONG
54. AVOIR LES CROCS
55. AVOIR LES FOIS BLANCS
56. AVOIR LES GANTS DE (QQCH)
57. AVOIR LES GLANDES
58. AVOIR LES JETONS
59. AVOIR LES PIEDS À DIX HEURES
60. AVOIR LES PIEDS PALMÉS
61. AVOIR L'ESTOMAC DANS LES TALONS
62. AVOIR L'OEIL À LA PÊCHE
63. AVOIR L'OEIL DE LYNX
64. AVOIR MAL AU COEUR
65. AVOIR MANGÉ DU PLOMB
66. AVOIR PIGNON SUR RUE
67. AVOIR QUELQUE CHOSE AU FOUR
68. AVOIR QUELQU'UN DANS SA PEAU
69. AVOIR SON BOUT DE BOIS
70. AVOIR SON PAIN CUIT
71. AVOIR SON PAQUET
72. AVOIR SON PLUMET
73. AVOIR TOUS LES ATOUTS DANS SON JEU
74. AVOIR UN CHEVEUX SUR LA LANGUE
75. AVOIR UN BANDEAU SUR LES YEUX
76. AVOIR UN CHAT DANS LA GORGE
77. AVOIR UN COEUR D'ARTICHAUT
78. AVOIR UN COUP DANS L'AILE
79. AVOIR UN DIAMANT DANS LE GOSIER
80. AVOIR UN ESTOMAC D'AUTRUCHE
81. AVOIR UN FIL À LA PATTE
82. AVOIR UN GRAIN
83. AVOIR UN POIL DANS LA MAIN
84. AVOIR UN POIS CHICHE DANS LA TÊTE
85. AVOIR UN POLICHINELLE DANS LE TIROIR
86. AVOIR UN TROU A L'ESTOMAC
87. AVOIR UNE ARAIGNÉE AU PLAFOND
88. AVOIR UNE PENTE
89. AVOIR VENT DE
90. EN AVOIR MARRE
91. EN AVOIR PAR-DESSUS LA TÊTE

FAIRE

1. ÇA FAIT UN BAIL

2. ÇA NE FAIT RIEN
3. FAIRE ASSAUT DE...
4. FAIRE AUX PATTES
5. FAIRE AVEC
6. FAIRE BALLON
7. FAIRE BANDE À PART
8. FAIRE BANQUETTE
9. FAIRE BEAU
10. FAIRE BLOC
11. FAIRE BOUILLIR LA MARMITE
12. FAIRE BUISSON CREUX
13. FAIRE CHIER
14. FAIRE COUCOUCHE PANIER
15. FAIRE DANS SON FROC
16. FAIRE DÉFAUT
17. FAIRE DES ÉTINCELLES
18. FAIRE DES FRAISES
19. FAIRE DES PETITS
20. FAIRE DES VAGUES
21. FAIRE DEUIL À QUELQU' UN.
22. FAIRE DU BIEN
23. FAIRE DU GENOU
24. FAIRE DU VENT
25. FAIRE ÉTAT DE
26. FAIRE FLANELLE
27. FAIRE GRAS
28. FAIRE L'AMOUR
29. FAIRE LA BOMBE
30. FAIRE LA BOUCHE EN COEUR
31. FAIRE LA CABRIOLE
32. FAIRE LA CANE
33. FAIRE LA GRASSE MATINÉE
34. FAIRE LA MAIN BASSE SUR
35. FAIRE LA NOUBA
36. FAIRE LA PEAU À QUELQU'UN
37. FAIRE LA PÉTARD
38. FAIRE LA ROUE
39. FAIRE L'AMOUR
40. FAIRE LE DÉGOÛTÉ
41. FAIRE LE DÉPART ENTRE DEUX CHOSES
42. FAIRE LE DÉSERT
43. FAIRE LE JACQUES
44. FAIRE LE JOLI COEUR
45. FAIRE LE MORT
46. FAIRE LE MUR
47. FAIRE LE PIED DE GRUE
48. FAIRE LE POIREAU
49. FAIRE LE POIRIER
50. FAIRE LE TOUR DU CADRAN

51. FAIRE LES CENT PAS
52. FAIRE LITIÈRE
53. FAIRE MONTER LA MAYONNAISE
54. FAIRE MONTRE DE
55. FAIRE PARTIE DES MEUBLES
56. FAIRE PATTE DE VELOURS
57. FAIRE PRFESSION DE
58. FAIRE QUELQUE CHOSE PAR-DESSUS L'ÉPAULE
59. FAIRE SEMBLANT
60. FAIRE SES DÉBUTS
61. FAIRE SON BALLUCHON
62. FAIRE SON BEURRE DE QUELQUE CHOSE
63. FAIRE SON TROU
64. FAIRE TAPISSERIE
65. FAIRE TILT
66. FAIRE TOURNER LA TÊTE
67. FAIRE UN DESSIN
68. FAIRE UN FOUR
69. FAIRE VINAIGRE
70. FAIRE VISAGE DE BOIS À QUELQU'UN.
71. METTRE AU FAIT
72. NE PAS SE FAIRE D'AMPOULES
73. NI FAIT NI À FAIRE
74. SAVOIR FAIRE
75. SE FAIRE DE LA BILE
76. SE FAIRE DU MOURON
77. SE FAIRE LA CERISE
78. SE FAIRE LA VALISE
79. VITE FAIT

ANEXO 2

Verbe Avoir

Fonte: Le Robert - expressions et locutions

Ocorrências: Google.fr

1 - En avoir marre	222.000
<i>Définition: "en avoir assez, être excédé ou dégoûté".</i>	
2 - Avoir de quoi	62.100
<i>Définition: "avoir une certaine aisance matérielle, des moyens d'existence"</i>	
3 - Avoir la pêche	52.300
<i>Définition: "être en forme"</i>	
4 - Avoir un grain	28.000
<i>Définition: "être un peu fou"</i>	
5 - Avoir du pain sur la planche	24.800
<i>Définition: "avoir beaucoup de travail, de tâches à accomplir"</i>	
6 - Avoir pignon sur rue	24.600
<i>Définition: "être propriétaire d'une maison, d'un fonds de commerce dans une ville"</i>	
7 - Avoir un coeur d'artichaut	23.100
<i>Définition: "un coeur inconstant.(...)se dit d'un amour volage"</i>	
8 - Avoir la grosse tête	21.900
<i>Définition: "être vaniteux"</i>	
9 - Avoir le bras long	16.100
<i>Définition: "avoir de l'influence"</i>	
10 - Avoir la chair de poule	10.900
<i>Définition: "étant considéré comme symptôme de froid ou de frayeur."</i>	
11 - Avoir la tête sur les épaules	10.500
<i>Définition: "être raisonnable, bien équilibré"</i>	
12 - Avoir une pente	11.200
<i>Définition: "commencer à boire"</i>	
13 - Avoir un poil dans la main	9.980
<i>Définition: "être paresseux"</i>	
14 - Avoir la dent	9.140
<i>Définition: "avoir faim"</i>	

15 - Avoir mal au coeur	6.100
<i>Définition: "des nausées"</i>	
16 - Avoir de la tête	5.140
<i>Définition: "de la raison, du bon sens"</i>	
17 - Avoir du bol	4.950
<i>Définition: "de la chance"</i>	
18 - Avoir la gueule de bois	4.570
<i>Définition: "avoir la bouche sèche après avoir trop bu"</i>	
19 - Avoir la frite	3.470
<i>Définition: "être en forme, se sentir capable de réussir"</i>	
20 - Avoir des antennes	2.960
<i>Définition: "avoir de l'intuition, percevoir avant les autres"</i>	
21 - Avoir l'estomac dans les talons	2.790
<i>Définition: "avoir très faim"</i>	
22 - Avoir bon dos	2.270
<i>Définition: "supporter, endosser injustement la responsabilité d'une faute"</i>	
23 - Avoir les crocs	2.230
<i>Définition: "avoir faim"</i>	
24 - Avoir la puce à l'oreille	2.220
<i>Définition: "avoir l'attention éveillée, se méfier, se douter de qqch"</i>	
25 - Avoir une araignée au plafond	2.200
<i>Définition: "être fou"</i>	
26 - Avoir de l'étoffe	2.080
<i>Définition: "avoir des qualités, des capacités"</i>	
27 - Avoir le coeur gros	1.910
<i>Définition: "être triste"</i>	
28 - L'avoir dans l'os	1.890
<i>Définition: "subir un échec, éprouver une déception"</i>	
29 - Avoir un fil à la patte	1.790
<i>Définition: "être tenu par un engagement dont on voudrait se libérer; notamment en engagement sentimental"</i>	
30 - Avoir du coffre	1.730

Définition: "avoir de la résistance physique ou morale"

31 - Avoir de la branche 1.640

Définition: "avoir de la distinction; de la classe"

32 - Avoir le pied marin 1.640

Définition: "ne pas être malade sur un bateau, malgré le roulis ou le tangage être à l'aise à bord d'un bateau."

33 - Avoir de la merde dans les yeux 1.560

Définition: "ne rien voir"

34 - Avoir les jetons 1.480

Définition: "avoir peur"

35 - Avoir un coup dans l'aile 1.140

Définition: "être un peu ivre"

36 - Avoir le pied à l'étrier 1.090

Définition: "être dans une bonne situation"

37 - Avoir vent de 1.010

Définition: "être informé de, apprendre"

Verbe Faire

Fonte: Le Robert - expressions et locutions Ocorrências: Google.fr

1 - Faire l'amour 11.400.000

Définition: "c'est 'faire l'acte sexuel'"

2 - Vite fait 1.790.000

Définition: "rapidement"

3 - Faire des petits 637.000

Définition: "s'augmenter, se multiplier d'une manière spontanée".

4 - Faire état de 502.000

Définition: "mettre en avant ou parler de..."

5 - Faire semblant 470.000

Définition: "se donner l'apparence, simuler une attitude pour donner le change"

6 - Faire chier 414.000

Définition: "ennuyer, rendre triste, contrarier"

7 - Ça ne fait rien	183.000
<i>Définition: "ça n'a aucune importance"</i>	
8 - Ça fait un bail	143.000
<i>Définition: "ça fait très longtemps"</i>	
9 - Faire défaut	125.000
<i>Définition: "manquer, ne pas se manifester ou se produire alors qu'on l'attendait"</i>	
10 - Faire la main basse sur	119.000
<i>Définition: "voler, prendre"</i>	
11 - Faire tourner la tête	111.000
<i>Définition: "l'émouvoir, étourdir, affroter, étonner à l'extrême"</i>	
12 - Faire ses débuts	98.400
<i>Définition: "commencer à exercer une activité"</i>	
13 - Faire le mur	71.800
<i>Définition: "sortir sans permission"</i>	
14 - Faire bloc	42.400
<i>Définition: "former une unité, être solidement unis (personne)"</i>	
15 - Faire un four	38.900
<i>Définition: "échouer, ne pas avoir de succès"</i>	
16 - Faire des étincelles	31.800
<i>Définition: "accomplir un exploit; avoir des résultats remarquables"</i>	
17 - Faire la bombe	30.700
<i>Définition: "faire la fête, la noce"</i>	
18 - Faire son trou	26.400
<i>Définition: "se faire une situation stable, faire sa place".</i>	
19 - Faire des vagues	21.700
<i>Définition: "produire des réactions vives, susciter un scandale"</i>	
20 - Faire la roue	21.200
<i>Définition: "prendre une attitude avantageuse"</i>	
21 - Faire bouillir la marmite	19.100
<i>Définition: "assurer la subsistance, l'entretien d'une famille"</i>	
22 - Faire le mort	17.200
<i>Définition: "adopter volontairement une attitude passive"</i>	

23 - Faire du vent	16.100
<i>Définition: "se dépenser en vaine activité"</i>	
24 - Faire la grasse matinée	15.000
<i>Définition: "dormir ou rester tard au lit le matin"</i>	
25 - Faire le pied de grue	14.500
<i>Définition: "attendre debout"</i>	
26 - Faire montre de	12.100
<i>Définition: "donner des preuves, manifester"</i>	
27 - Faire monter la mayonnaise	11.100
<i>Définition: "accentuer les différends, exciter les protagonistes"</i>	
28 - Faire les cent pas	7.130
<i>Définition: "aller et venir, marcher de manière à rester dans la même zone (notamment en attendant)"</i>	
29 - Faire tilt	5.650
<i>Définition: "comprendre brusquement, avoir une illumination subite"</i>	
30 - Faire le Poirier	5.260
<i>Définition: "se tenir en équilibre sur les mains, la tête en bas et les jambes un peu écartées"</i>	
31 - Faire assaut de	4.990
<i>Définition: "lutter à qui fera mieux, dans un domaine donné ou à qui aura le plus (d'une qualité)"</i>	
32 - Faire banquette	4.840
<i>Définition: "se dit d'une femme qui reste assise sans avoir pu danser (au bal)"</i>	
33 - Faire tapisserie	4.000
<i>Définition: "dans une réunion, rester sans bouger le long du mur, sans prendre part à ce qui s'y passe"</i>	
34 - Se faire de la bile	3.960
<i>Définition: "se faire du souci"</i>	
35 - Faire patte de velours	3.430
<i>Définition: "se donner une apparence douce et inoffensive, alors qu'on est en mesure de blesser"</i>	
36 - Faire litière de (qqch)	2.280

Définition: "ne faire aucun cas de, mépriser"

37 - Faire le dégoûté 2.220

Définition: "faire le délicat, se montrer extrêmement exigeant"

38 - Se faire du mouron 1.840

Définition: "se faire du souci"

39 - Faire dans son froc 1.650

Définition: "avoir très peur"

40 - Faire la nouba 1.560

Définition: "s'amuser, faire la fête"

41 - Faire partie des meubles 1.450

Définition: "en parlant d'une personne, être parfaitement intégrée, appartenir depuis très longtemps à un groupe ou à une collectivité"

42 - Faire le poireau 1.090

Définition: "attendre longtemps"

ANEXO 3

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisés
1- En avoir marre	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un coeur d'artichaut	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au coeur	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui () non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisés
1- Faire l'amour	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
5- Faire semblant	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui () non	() souvent () rarement () jamais

ANEXO 4

Gráfico 3 - 'A'

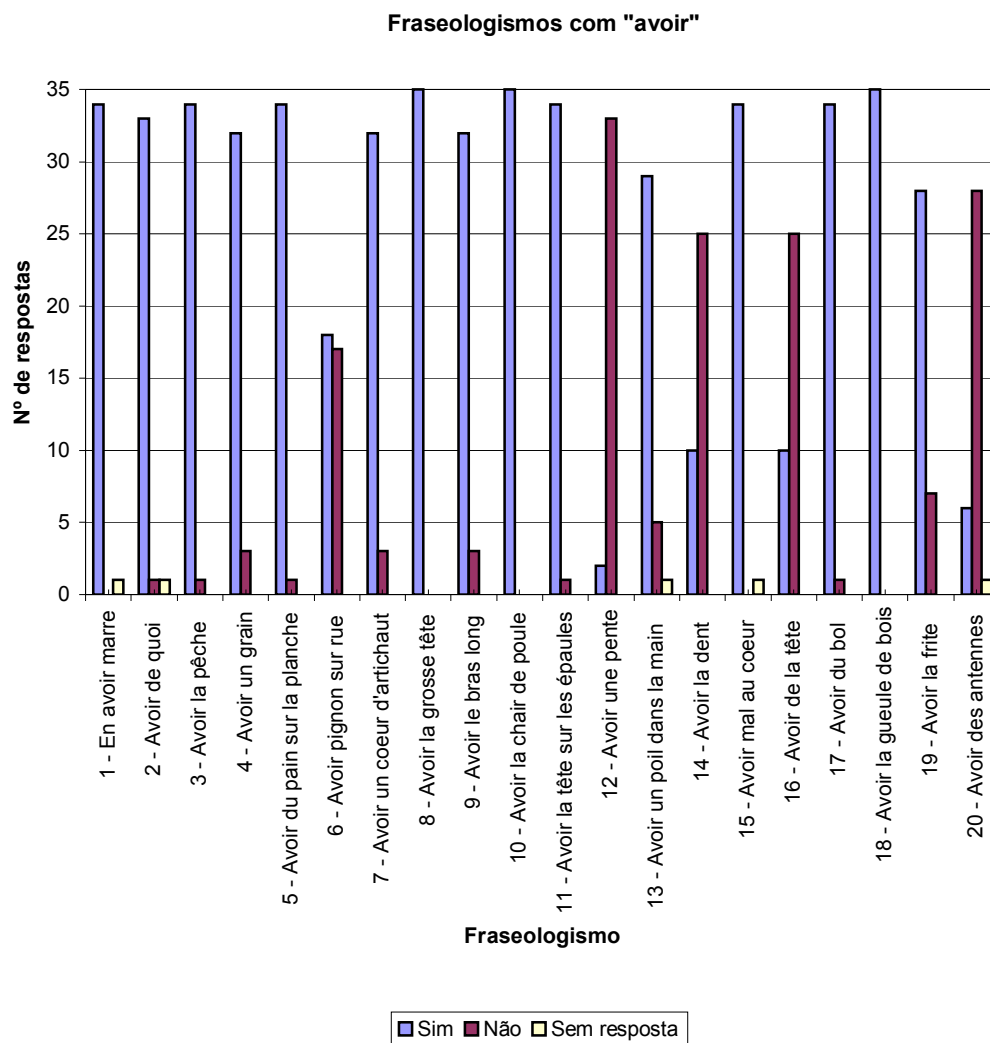


Gráfico 3 – 'B'

A frequência de uso dos fraseologismos com "avoir"

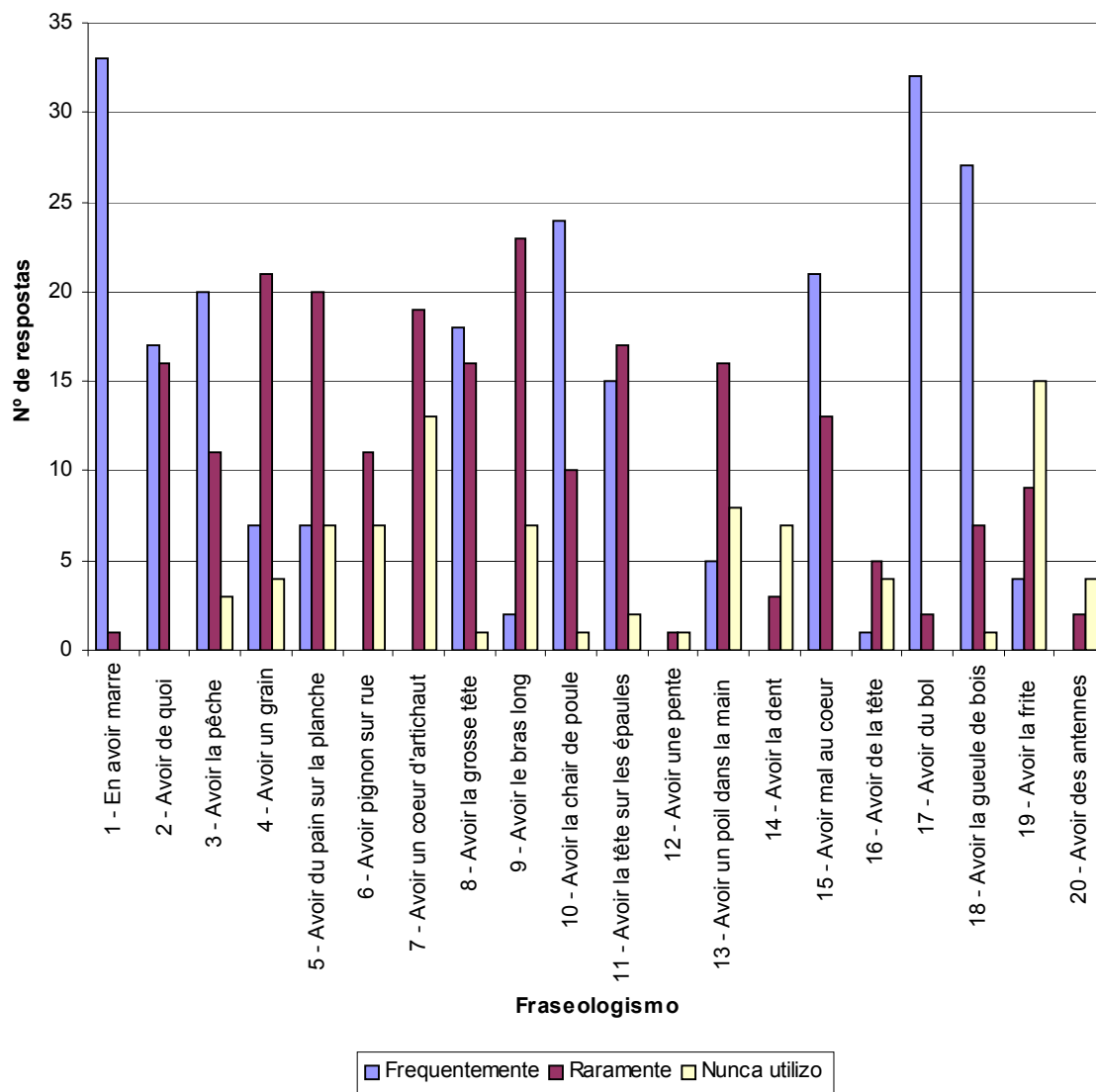


Gráfico 4 – ‘A’

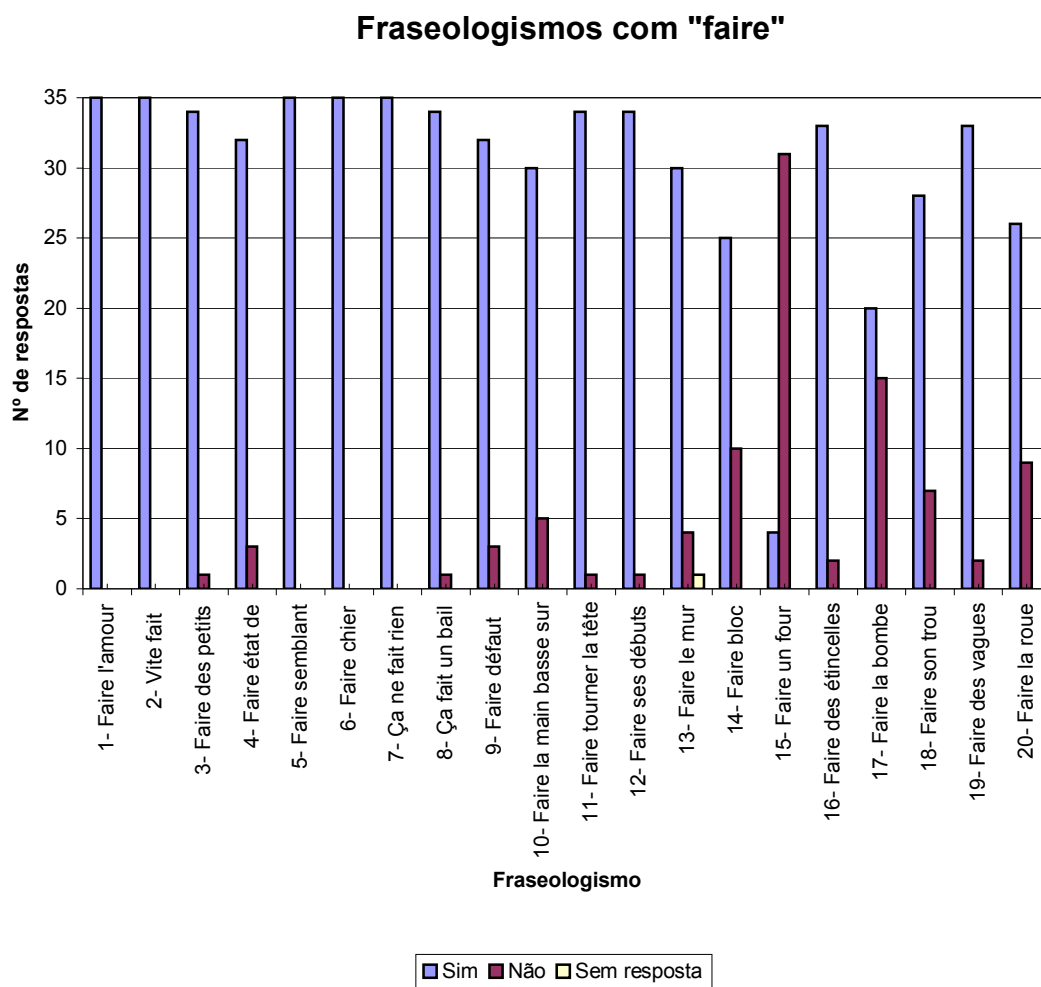
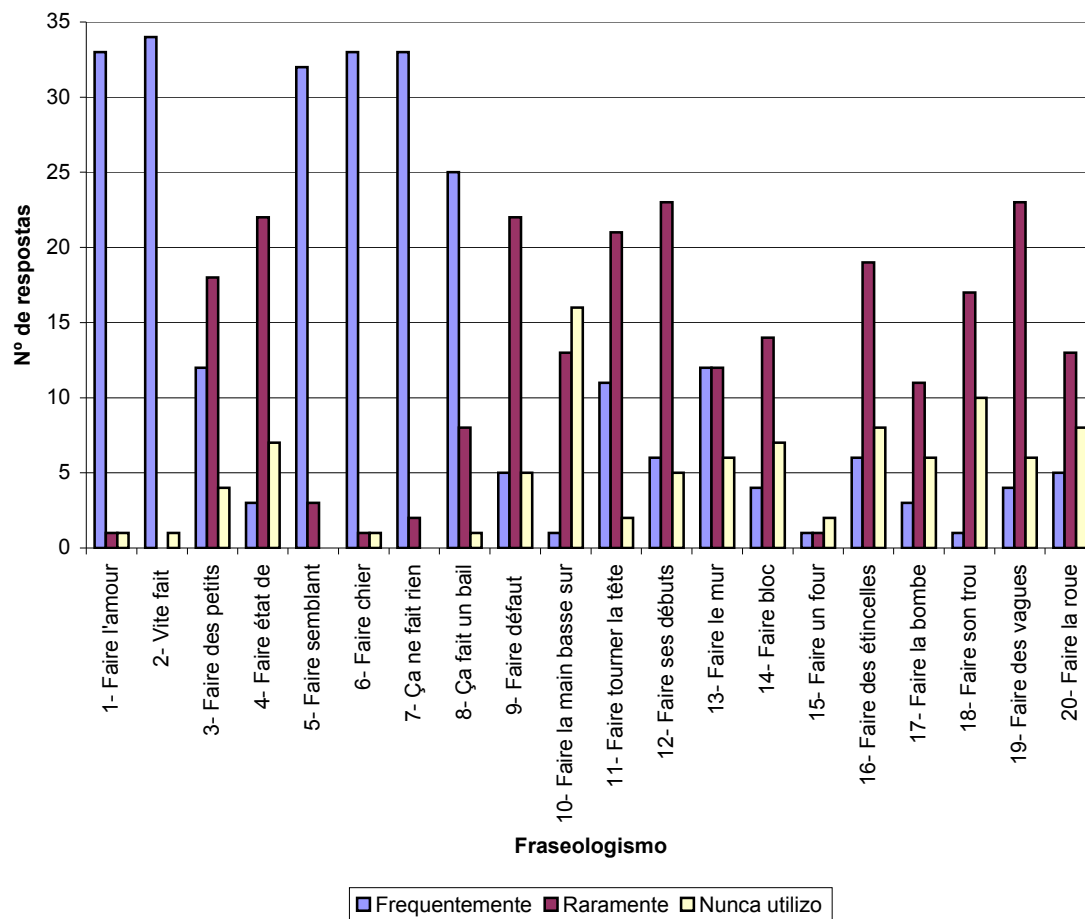


Gráfico 4 – 'B'

A frequência de uso dos fraseologismos com "faire"



ANEXO 5 (Questionários)

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Britannique	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	() oui (n) non	() souvent () rarement (o) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (n) non	() souvent () rarement (o) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
8- Avoir la grosse tête	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
10- Avoir la chair de poule	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
14- Avoir la dent	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
15- Avoir mal au cœur	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
17- Avoir du bol	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais

Nationalité: Britannique	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
4- Faire état de	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
5- Faire semblant	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(o) oui () non	(o) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
11- Faire tourner la tête	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
13- Faire le mur	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
14- Faire bloc	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (o) non	() souvent () rarement (o) jamais
16- Faire des étincelles	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
18- Faire son trou	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais
19- Faire des vagues	(o) oui () non	() souvent (o) rarement () jamais
20- Faire la roue	(o) oui () non	() souvent () rarement (o) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: Française _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	(x) souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
8- Avoir la grosse tête	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
14- Avoir la dent	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
15- Avoir mal au cœur	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
17- Avoir du bol	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
4- Faire état de	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
5- Faire semblant	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
11- Faire tourner la tête	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
13- Faire le mur	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
14- Faire bloc	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
15- Faire un four	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
16- Faire des étincelles	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
18- Faire son trou	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
19- Faire des vagues	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
20- Faire la roue	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: Française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Faire la main basse sur	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française Maya Durupty	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
10- Avoir la chair de poule	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (<input checked="" type="checkbox"/>) non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (<input checked="" type="checkbox"/>) non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
15- Avoir mal au cœur	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (<input checked="" type="checkbox"/>) non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
17- Avoir du bol	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (<input checked="" type="checkbox"/>) non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
5- Faire semblant	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
13- Faire le mur	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
15- Faire un four	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent () rarement (<input checked="" type="checkbox"/>) jamais
16- Faire des étincelles	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
18- Faire son trou	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	(<input checked="" type="checkbox"/>) souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	(<input checked="" type="checkbox"/>) oui () non	() souvent (<input checked="" type="checkbox"/>) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (*) non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (*) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
14- Avoir la dent	() oui (*) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
20- Avoir des antennes	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
5- Faire semblant	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
11- Faire tourner la tête	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
14- Faire bloc	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
15- Faire un four	() oui (*) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
18- Faire son trou	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
19- Faire des vagues	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
20- Faire la roue	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
8- Avoir la grosse tête	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
10- Avoir la chair de poule	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
15- Avoir mal au cœur	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
17- Avoir du bol	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
19- Avoir la frite	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais

Nationalité: Française_	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
4- Faire état de	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
5- Faire semblant	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(*) oui () non	(*) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
9- Faire défaut	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
11- Faire tourner la tête	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
13- Faire le mur	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
14- Faire bloc	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (*) non	() souvent () rarement (*) jamais
16- Faire des étincelles	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(*) oui (....) non	() souvent (*) rarement () jamais
18- Faire son trou	(*) oui () non	() souvent () rarement (*) jamais
19- Faire des vagues	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais
20- Faire la roue	(*) oui () non	() souvent (*) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
6- Avoir pignon sur rue	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
14- Avoir la dent	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Avoir la dent	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
18- Faire son trou	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Faire la roue	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>Français</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
2- Avoir de quoi	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: <u>Français</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Faire le mur	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____ allemande_	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	() oui	() souvent
2- Avoir de quoi	() oui	() rarement
3- Avoir la pêche	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
4- Avoir un grain	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(-) oui () non	() souvent () rarement (-) jamais
8- Avoir la grosse tête	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
10- Avoir la chair de poule	(-) oui () non	() souvent (-) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
12- Avoir une pente	() oui (-) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
15- Avoir mal au cœur	(-) oui () non	() souvent (-) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
17- Avoir du bol	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
18- Avoir la gueule de bois	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais

Nationalité: _____ allemande_	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
4- Faire état de	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
5- Faire semblant	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(-) oui () non	(-) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
9- Faire défaut	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
10- Faire la main basse sur	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
11- Faire tourner la tête	(-) oui () non	(-) souvent () rarement (-) jamais
12- Faire ses débuts	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
13- Faire le mur	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
14- Faire bloc	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
15- Faire un four	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
16- Faire des étincelles	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
17- Faire la bombe	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
18- Faire son trou	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
19- Faire des vagues	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais
20- Faire la roue	() oui (-) non	() souvent () rarement (-) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui () non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Faire le mur	() oui () non	() souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
18- Faire son trou	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
20- Faire la roue	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	() oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: FRANCAISE	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: française	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	() oui (x) non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Faire la main basse sur	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: <u> Français </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Avoir la dent	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
17- Faire la bombe	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	() oui (X) non	() souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Faire la roue	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

17

Nationalité: FRANCAISE _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
20- Avoir des antennes	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais

Nationalité:FRANCAISE _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
18- Faire son trou	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Faire la roue	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

44

Nationalité: <u> Française </u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
4- Faire état de	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
5- Faire semblant	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(+) oui () non	() souvent () rarement (+) jamais
11- Faire tourner la tête	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
13- Faire le mur	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (+) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
17- Faire la bombe	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
18- Faire son trou	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(+) oui () non	() souvent (+) rarement () jamais
20- Faire la roue	(+) oui () non	(+) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: _____ Française _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: _____ Française _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>Français</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: <u>Français</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Faire la roue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Faire la roue	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>française</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement () jamais

Nationalité: <u>française</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
15- Faire un four	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
8- Avoir la grosse tête	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
10- Avoir la chair de poule	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
14- Avoir la dent	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
15- Avoir mal au cœur	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
17- Avoir du bol	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
19- Avoir la frite	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
4- Faire état de	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
5- Faire semblant	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
6- Faire chier	(X) oui () non	(X) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
9- Faire défaut	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
10- Faire la main basse sur	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
11- Faire tourner la tête	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
12- Faire ses débuts	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
13- Faire le mur	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
14- Faire bloc	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
16- Faire des étincelles	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais
18- Faire son trou	(X) oui () non	() souvent () rarement (X) jamais
19- Faire des vagues	(X) oui () non	() souvent (X) rarement () jamais
20- Faire la roue	() oui (X) non	() souvent () rarement (X) jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: Fr _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: Fr _____	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent (x) rarement () jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais

Ce questionnaire fait partie d'une recherche réalisée au Brésil, à Brasília, par des étudiants de l'Université de Brasília. Notre objectif est tester la connaissance et l'usage des phraséologismes cités ci-dessous. Merci de le remplir.

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- En avoir marre	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Avoir de quoi	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Avoir la pêche	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
4- Avoir un grain	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
5- Avoir du pain sur la planche	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
6- Avoir pignon sur rue	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
7- Avoir un cœur d'artichaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
8- Avoir la grosse tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
9- Avoir le bras long	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Avoir la chair de poule	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Avoir la tête sur les épaules	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
12- Avoir une pente	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
13- Avoir un poil dans la main	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
14- Avoir la dent	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
15- Avoir mal au cœur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
16- Avoir de la tête	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Avoir du bol	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
18- Avoir la gueule de bois	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
19- Avoir la frite	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
20- Avoir des antennes	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais

Nationalité: <u>FRANCAISE</u>	Vous les connaissez?	Vous les utilisez
1- Faire l'amour	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
2- Vite fait	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
3- Faire des petits	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
4- Faire état de	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
5- Faire semblant	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
6- Faire chier	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
7- Ça ne fait rien	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
8- Ça fait un bail	(x) oui () non	(x) souvent () rarement () jamais
9- Faire défaut	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
10- Faire la main basse sur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
11- Faire tourner la tête	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
12- Faire ses débuts	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
13- Faire le mur	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
14- Faire bloc	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
15- Faire un four	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
16- Faire des étincelles	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
17- Faire la bombe	() oui (x) non	() souvent () rarement (x) jamais
18- Faire son trou	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais
19- Faire des vagues	(x) oui () non	() souvent (x) rarement () jamais
20- Faire la roue	(x) oui () non	() souvent () rarement (x) jamais